O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22372
TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Unidades de Saúde de Ilha com passivo de 50 milhões

Passivos das nove unidades de saúde de ilha da Região atingiram em 2023 os 50,5 milhões de euros, mais 6,8 milhões de euros do que em 2022. Verbas dos orçamentos regionais de 2021 e 2022 continuam por transferir por parte da tutela. Em São Miguel, 97% da população tem médico de família PÁGINAS 2 E 3

PEDRO AMARAL

UGT/A alega que carreira para os matadouros viola a lei

Central sindical refere-se a várias normas da lei do trabalho PÁGINA 10

Advogados e oficiais de justiça em luta no novo ano judicial

Em causa apoio judiciário para advogados e salários e estatuto para oficiais PÁGINA 5

Maioria das rotas interilhas com menor taxa de ocupação

Das 23 rotas da SATA Air Açores, 18 registaram um decréscimo da taxa de ocupação, entre abril e julho, em comparação com o verão IATA 2023 PÁGINA 7

Em mais de mil beneficiários do RSI 21 recusaram emprego

PÁGINA 8

Marinha resgatou dez pessoas nos Açores só em agosto

PÁGINA 10

Desporto

Santa Clara fecha plantel com defesa Guilherme Ramos

PÁGINA 28

Portugal já é uma potência mundial de patinagem artística diz José Raimundo

PÁGINAS 18 E 19

Passivo das unidades de saúde supera os 50 milhões de euros

Situação financeira de oito das nove unidades de saúde de ilha da Região agravou-se 6,7 milhões de euros no ano passado, de acordo com os relatórios de gestão. Todas apresentaram resultados líquidos negativos em 2023. Verbas previstas nos orçamentos regionais de 2021 e 2022 continuam a não ser transferidos para as unidades

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O passivo de oito das nove unidades de saúde de ilha da Região Autónoma dos Açores aumentou 6,8 milhões de euros de 2022 para 2023, atingindo um valor global 50,5 milhões de euros, de acordo com os relatórios de gestão consultados pelo Açoriano Oriental.

A situação financeira das unidades de saúde de oito das nove ilhas continua a degradar-se, com especial enfoque para a Unidade de Saúde da Ilha Terceira (USIT), que agravou o passivo em quatro milhões de euros, terminando o ano passado com um valor na ordem dos 11,4 milhões de euros.

Não é, no entanto, o maior passivo, cabendo o primeiro lugar, naturalmente, à maior estrutura da região, a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM), cujas contas terminaram nos 26,8 milhões de euros, mais 1,3 milhões de euros do que em 2022.

O terceiro maior aumento de passivo registou-se em São Jorge, com mais 848 mil euros do quem 2022, fixando-se nos 2,1 milhões de euros. Segue-se o Pico, cuja unidade de saúde de ilha agravou os resultados em 416 mil euros, aumentando o passivo para 5,7 milhões de euros, o terceiro maior da região.

Nas restantes unidades, os passivos aumentaram na ordem das dezenas de milhares de euros: casos da Graciosa, com 96 mil euros (600 mil euros total), Flores, com 82 mil euros (1,2 milhões de euros), e Santa Maria, com 68 mil euros (1,2 milhões de euros).

Nota para o Faial, única cujo o passivo manteve-se praticamente inalterado (1,4 milhões de euros), e para o Corvo, que foi a única a reduzir o passivo: passou de 247 mil euros em 2022 para 169 mil euros o ano passado

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

USISM revela que continua sem ser transferida a verba prevista nos orçamentos regionais de 2021 e 2022, no valor de 22 milhões de euros

Os dados, requisitados à Secretaria Regional há muito tempo pelo Açoriano Oriental, só foram disponibilizados no portal da Direção Regional da Saúde no passado dia 19 de agosto.

Olhando em particular para as duas principais unidades de saúde de ilha, as dívidas aos fornecedores foi a grande responsável pelo agravamento do passivo. Na USISM, esta rubrica cifrou-se nos 21,9 milhões de euros, mais 752 mil euros que no final de 2022; enquanto que na USIT, foram mais 2,3 milhões de euros em falta para os fornecedores, um número total que atinge os 8,8 milhões de euros.

CMV

USISJ piorou o resultado líquido em 1,6 milhões de euros em 2023

Ativos em queda

No que toca aos ativos, exceção feita à USIT, todas as restantes unidades de saúde de ilha apresentaram valores inferiores aos de 2022, em maior ou menor percentagem. A maior queda registou-se no Pico, com os ativos a desvalorizarem 800 mil euros, enquanto na Terceira assistiu-se a uma melhoria dos valores, passando dos 15,7 milhões de euros em 2022 para os 16 milhões de euros no ano passado.

Nota para o relatório de gestão da USISM, que detalha que 22 milhões de euros de transferências previstas no Orçamento da Região Autónoma dos Açores para esta unidade, correspondente aos anos 2021 e 2022, continuam sem ser transferidos pela tutela, uma situação que já constava no relatório de gestão de 2022.

Tal como então, as orientações da Direção Regional de Saúde são de contabilizar os valores (11, 6 milhões de euros e 10,4 milhões de euros de 2021 e 2022, respetivamente) como "dívida a favor do serviço".

Resultados líquidos negativos

As nove unidades de saúde de ilha dos Açores apresentaram todas resultados líquidos negativos. Enquanto que em 2022 ainda houve unidades

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

A USIT agravou o seu passivo em 4 milhões de euros

PEDRO AMARAL

USIC foi a única unidade de saúde de ilha a reduzir o passivo

que conseguiram terminar o ano no "verde", no ano passado todas fecharam as contas no "vermelho".

As unidades de saúde de ilha da Terceira e São Jorge apresentaram os piores resultados. A queda, no caso da USIT, é brutal, passando de 1 milhão de euros positivo para 2,7 milhões de euros negativos, enquanto no caso de São Jorge o "trambolhão" cifra-se nos 1,6 milhões de euros, terminando o ano com 1 milhão de euros negativo.

Nota também para o Faial, que termina 2023 com um resultado líquido negativo de 393 mil euros, menos 1,3 milhões de euros do que em 2022. No Corvo, o valor quadruplica, passando de 9 mil euros negativos para 37 mil euros negativos. Por último, na USISM, as contas terminaram nos 254 mil euros negativos, bem distantes dos 722 mil euros positivos em 2022. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

É em Ponta Delgada que há maior défice de médicos de família

Taxa de cobertura de médico de família chega aos 97% em São Miguel

Segundo relatório de gestão da USISM, dos 150.277 utentes inscritos nos centros de saúde da ilha, apenas 4.331 não tinham médico de família no final de 2023

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) apresentou em 2023 a mais alta taxa de cobertura de médicos de família da sua história: dos mais de 150 mil utentes inscritos, 97% tinha resposta a este nível, deixando ainda 4331 pessoas sem médico de família,

Composto por cinco centros de saúde (os dados do centro de saúde da Lagoa, criado em outubro passado, estão incluídos no de Ponta Delgada), o número de utentes inscritos na USISM aumentou 1%, superando a barreira dos 150 mil (150.277), sendo que a tendência foi transversal a todos os centros de saúde.

A taxa de cobertura de médico de família foi de 97%, a mais alta de sempre. No entanto, se no Nordeste e Povoação é de 100%, este número baixa para os 99% na Ribeira Grande, 97% em Ponta Delgada e apenas 93% em Vila Franca do Campo.

Dos 150.277 utentes inscritos, ainda há 4.331 sem médico de família, a esmagadora maioria no concelho mais populoso da ilha e da região: Ponta Delgada (3.232 utentes).

No que toca ao número de consultas de Medicina Geral e Familiar, realizaram-se 471 mil, mais 1% (5 mil) do que em 2022, um aumento justificado pela contratação de novos médicos especialistas. Um crescimento suportado por Ponta Delgada (+3%) e Vila Franca do Campo (+7%), visto que no Nordeste e Povoação registou-se uma diminuição, de 5 e 11%, respetivamente.

Já nas consultas de Enfermagem, continua a tendência de queda, justificada pelo fim da campanha de vacinação da Covid-19: foram menos 27 mil consultas em 2023, uma queda transversal a todos os centros de saúde.

Foram realizadas mais 72302 consultas de Carácter Urgente nos centros de saúde, um aumento de 16% relativo a 2022.

No ano passado, a USISM também melhorou os seus números relativos às consultas de Saúde Oral (mais 2 mil, um aumento de 14%), sessões de Fisioterapia (mais 950, crescimento de 8%), consultas de Nutrição (mais 2.133, 32%), Serviço Social (mais 2.672 atendimentos, 24%), Terapia Ocupacional (mais 255 consultas, 19%), e Radiologia (ais 716 exames, 15%).

Destaque para o aumento assinalável de consultas de Psicologia (quase mais 4 mil consultas, mais 77% do que em 2022), resultando do crescimento do número de recursos humanos disponíveis no serviço.

Em sentido contrário, ou seja, com menos consultas em 2023 do que em 2022, estão as especialidades de Terapia da Fala (menos 245 sessões, queda de 10% relativamente a 2022), Cardiopneumologia (menos 225 exames, -12%).

Em termos de recursos humanos, a USISM finalizou 2023 com 968 trabalhadores, mais 13 que em 2022. ◆

Setembro será mês de protesto para os advogados

Revisão da tabela dos honorários dos advogados inscritos no apoio judiciário aos cidadãos economicamente desfavorecidos é uma das prioridades da Ordem dos Advogados

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Para Rosa Ponte, presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados, as preocupações que existiam antes das férias judiciais são as mesmas de hoje. Na ordem do dia está a revisão da tabela dos honorários dos advogados inscritos no apoio judiciário aos cidadãos economicamente mais desfavorecidos, uma tabela "com 20 anos" e que, no seu entender, precisa de ser atualizada.

No seguimento do "ultimato feito, em conselho geral, pela bastonária da Ordem dos Advogados [Fernanda de Almeida Pinheiro], mais de 80% dos advogados que anteriormente estavam inscritos no apoio judiciário não aderiram à inscrição", afirma Rosa Ponte, elucidando que isto poderá afetar o funcionamento dos tribunais. Como consequência, "vamos ter muitos tribunais com diligências e processos em escala que não se vão realizar, porque não haverá advogados inscritos", explicou a representante da Ordem dos Advogados na região.

Rosa Ponte sublinhou que o mês de setembro será de protesto para os advogados que aguardam que a revisão da tabela dos honorários, no que diz respeito ao apoio judiciário, seja integrada no orçamento para 2025. "Não há nenhuma razão explicativa para não haver esta revisão", que poderá "ser mais ou menos justa. Por vezes, não é só a questão dos valores, é a própria dignidade que se deve dar aos atos e valorar quem trabalha e permite que a justiça se realize", refere.

A advogada defende que ter a mesma tabela há 20 anos é o mesmo que um funcionário trabalhar numa entidade patronal que não revê a tabela salarial no mesmo espaço de tempo. "Não há qualquer estímulo. Apesar de sermos um órgão que faz parte da administração da justiça - e compreendemos este fim constitucional que nos está adjudicado -, 20 anos é muito tempo. Os preços do pão, do leite, entre outros produtos, foram revistos. Um advogado que tenha um escritório viu a sua renda ser aumentada e o consumo da luz aumentar", exemplificou.

E prosseguiu: "Temos muitos advogados que só estão inscritos no apoio judiciário e não têm condições para continuar a exercer advocacia de uma forma digna. Muitos tiveram que suspender a sua atividade e dedicar-se a outra profissão porque não conseguem exercer advocacia com dignidade. Não podemos continuar a compactuar com esta situação nem permitir que perdure mais tempo."

"Infelizmente, a nossa classe tem visto a sua realidade ser alterada, fruto das várias alterações legislativas, incluindo ao estatuto da Ordem", apontou ainda a presidente do Conselho Regional.

No fundo, os advogados pugnam para que se faça "uma justiça célere, justa e digna", concluiu Rosa Ponte. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Tribunais voltaram ontem ao trabalho, após o período de férias judiicias. Prevê-se que o processo de revisão do estatuto profissional dos oficiais de justiça esteja concluído até ao final do ano

Apenas cinco oficiais de justiça concorreram para 197 vagas

À semelhança dos advogados, as dificuldades que afetam os oficiais de justiça nos Açores mantém-se inalteradas. De acordo com o Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), representado por Maria Justina Neto, o estatuto dos oficiais de justiça, que carece de atualização há cerca de 10 anos, está no centro das prioridades, na medida em que a sua alteração está interligada com "a revalorização da carreira", que atualmente "não é atrativa", tendo em conta que o vencimento é "pouco acima do ordenado mínimo no início da carreira, tanto que no último concurso só concorreram cinco pessoas para 197 vagas", explica Maria Justina Neto.

"Foram revistos todos os estatutos, nomeadamente dos magistrados judiciais, do Ministério Público e o nosso foi o único que ficou por rever", recordou, revelando estar expectante "porque o Governo informou que até ao final de setembro ou ao início de outubro queria já anunciar um estatuto novo."

Além da revisão da tabela salarial, de modo a "tornar a carreira de oficial de justiça mais atrativa", outra reivindicação prende-se com a recuperação do tempo de serviço congelado, tal "como aconteceu com os professores, com quem o governo já chegou a acordo."

Maria Justina Neto alerta que "se as negociações não avançarem ou forem ao encontro das nossas pretensões, teremos que avançar para outras formas de luta e partir novamente para a greve, se for necessário."

Conforme a representante do SFJ nos Açores, desde o ano passado até à data, entre reformas, um falecimento e transferências para outros tribunais, verificaram-se 11 saídas de oficiais de justiça dos Açores, não havendo registo de nenhuma substituição: "No total, saíram 11 pessoas. Foram pelo menos quatro para a reforma, um colega faleceu, uma colega que estava no período probatório desistiu e os restantes saíram."

"O certo é que sem oficiais de justiça, muitos ou poucos, a justiça não funciona", assevera. ◆

Instantes de Reflexão ...

"Não faças da tua vida um rascunho.
Poderás não ter tempo de passá-la a limpo."

Mário Quintana

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Em voos interilhas, a ligação entre as ilhas de São Miguel e Flores foi a que teve a maior taxa de ocupação entre abril e julho do corrente ano

18 de 23 rotas da SATA com decréscimo na taxa de ocupação face a 2023

Maioria das rotas interilhas da SATA Air Açores e todas as ligações da Região com território nacional registaram diminuição da taxa de ocupação de abril a julho face ao verão IATA em 2023

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A larga maioria das rotas interilhas da SATA Air Açores, bem como todas as ligações entre a Região Autónoma dos Açores e Portugal Continental, verificaram quebras nas respetivas taxas de ocupação de abril a julho do corrente ano, em comparação com o verão IATA (de abril a outubro) em 2023.

De acordo com a informação apresentada pelo Governo Regional dos Açores, em resposta a um requerimento do PSD enviado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), a proporção em termos percentuais do número de lugares oferecidos, em relação aos utilizados de abril a julho deste ano, foi inferior em 11 de 16 rotas interilhas operadas pela SATA Air Açores, e nas sete ligações entre a Região e o território continental português, em comparação com o verão IATA do ano transato.

As cinco ligações que apresentaram aumentos relativamente às suas taxas de ocupação foram Terceira-Horta-Terceira, Ponta Delgada-Corvo-Ponta Delgada, Ponta Delgada-São Jorge-Ponta Delgada, Horta-Corvo-Horta e Ponta Delgada-Santa Maria-Ponta Delgada, com, respetivamente, variações positivas de 3,36, 2,96, 2,5, 0,63 e 0,09 pontos percentuais (p.p.).

No outro lado do espetro, realça-se a variação negativa da ligação Terceira-Graciosa-Terceira (-6,84 p.p.), a mais elevada das 11 rotas interilhas que registaram decréscimos na taxa de ocupação.

Destaque ainda para as quebras nas taxas de ocupação das rotas Terceira-Flores-Terceira (-5,37 p.p. face ao verão IATA 2023), Ponta Delgada-Pico-Ponta Delgada (-4,76 p.p.) e Ponta Delgada-Flores-Ponta Delgada (-2,32 p.p.).

Segundo os dados até ao mês de julho, e embora os mesmos sejam provisórios, é possível assinalar que as três ligações com o maior número de lugares oferecidos envolvem Ponta Delgada, nomeadamente na sua ligação com a ilha Terceira, em que estiveram disponíveis 120.324 lugares, com ilha do Pico (59.359 lugares) e com a ilha do Faial (55.903 lugares).

Além de serem das rotas mais preferidas, estas últimas duas tiveram, de igual modo, a segunda e a terceira melhor taxa de ocupação. A ligação Ponta Delgada-Pico-Ponta Delgada teve uma taxa de 80,5% e a de Ponta Delgada com a Horta 78,7%. Somente a rota Ponta Delgada-Flores-Ponta Delgada registou uma maior taxa de ocupação (82,7%).

Por ordem decrescente de taxa de ocupação, surgem as ligações Ponta Delgada-Terceira-Ponta Delgada (78%), Ponta Delgada-Santa Maria-Ponta Delgada (71,3%), Terceira-Pico-Terceira (70,8%), Horta-Flores-Horta (69,7%), Terceira-Flores-Terceira (69,5%), Ponta Delgada-São Jorge-Ponta Delgada (68,8%), Ponta Delgada-Graciosa-Ponta Delgada (68,1%), Terceira-Horta-Terceira (67,5%), Terceira-Graciosa-Terceira (66,9%), Horta-Corvo-Horta (63,8%), Ponta Delgada-Corvo-Ponta Delgada (58,9%) e Flores-Corvo-Flores (25,16%).

Numa análise às rotas entre os Açores e o território continental português, é possível assinalar que os voos Lisboa-Ponta Delgada-Lisboa (161.401 lugares oferecidos), Ponta Delgada-Porto-Ponta Delgada (102.759 lugares) e Lisboa-Horta-Lisboa (46.332) foram os que tiveram maior número de lugares oferecidos, rotas em que foram ocupados respetivamente 142.298, 92.212 e 37.726 lugares, o que equivale a taxas de ocupação, neste período, de 88,2%, 89,7% e 81,4%.

Não obstante, a ligação Lisboa-Pico-Lisboa foi a que mais pessoas utilizaram, em termos percentuais, tendo em conta que dos 25.804 lugares oferecidos, 23.363 foram ocupados. Ou seja, nove em cada dez lugares disponíveis foram utilizados, o que significa uma taxa de ocupação de 90,5%.

As restantes ligações (Terceira-Porto-Terceira, Lisboa-Terceira-Lisboa e Lisboa-Santa Maria/Ponta Delgada-Lisboa) tiveram taxas de ocupação que variaram entre os 71 e os 80%.

Em comparação com o período IATA em 2023, os voos deste ano em que foram registadas as maiores quebras na taxa de ocupação são relativos às rotas Terceira-Porto-Terceira, com 9,8 p.p. negativos seguindo-se Lisboa-Horta-Lisboa (-5,2 pp.) e Lisboa-Santa Maria/Ponta Delgada-Lisboa (-2,6 p.p.).

82,7%

Ligação São Miguel-Flores
Foi a rota interilhas que registou a maior taxa de ocupação de abril a julho de 2024, sendo que, nestes voos, mais de oito em cada dez lugares oferecidos foram ocupados.

90,5%

Rota Pico-Lisboa
Das sete rotas daSATA que ligam os Açores a Portugal Continental, a ligação entre Lisboa e Pico foi a que teve a taxa de ocupação mais elevada de abril a julho de 2024, indica o Governo Regional.

21 beneficiários do RSI recusaram ofertas de emprego e formação

Entre janeiro e junho de 2024, 21 beneficiários do RSI viram o seu apoio ser suspenso após terem recusado ofertas de emprego e formação.

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

À data de 9 de agosto, a Região Autónoma dos Açores conta com 7204 beneficiários do Rendimento social de Inserção (RSI), dos quais 1130 estão inscritos em centro de emprego, sendo que nos primeiros seis meses do ano houve 21 beneficiários que recusaram propostas de emprego e de formação, o que culminou na suspensão deste apoio aos mesmos.

A informação foi ontem revelada pelo Governo Regional dos Açores, em resposta a um requerimento do grupo parlamentar do Chega, enviado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

De um total de 7204 beneficiários, a grande maioria, mais de nove em cada dez (93,5%) residem nas ilhas de São Miguel (82,3%) e Terceira (11,2%), com 5930 e 806 beneficiários, respetivamente.

Seguem-se a Graciosa (171 beneficiários), Pico e Faial (88), São Jorge (49), Santa Maria (38), Flores (33) e Corvo (1).

Ao analisar por faixas etárias, verifica-se que, dos beneficiários dos RSI inscritos em centros de emprego, a maior parte, mais de três centenas, insere-se na faixa etária dos 40 aos 49 (311 beneficiários), seguida das faixas etárias dos 50 aos 59 anos (290), dos 30 aos 39 anos (269), dos 20 aos 29 anos (153), dos 60 aos 69 anos (90) e dos 15 aos 19 anos (17).

Numa desagregação por ilhas, encontram-se inscritos nos centros de emprego da Região 963 beneficiários de São Miguel, 75 da Terceira, 25 da Graciosa, 24 do Pico, 11 do Faial, Flores e São Jorge, 9 de Santa Maria e 1 do Corvo.

Segundo a Lusa, em comparação com outubro de 2023, em que, segundo dados divulgados anteriormente pelo Governo Regional, existiam 8.294 beneficiários, houve uma redução de 1090 pessoas a receber esta prestação social.

Já face a outubro de 2020, em que existiam 14.494 beneficiários, o número caiu para menos de metade, havendo menos 7290 pessoas abrangidas pelo apoio.

EDUARDO RESENDES

Existem 1130 beneficiários do RSI inscritos em centros de emprego

1130

Inscritos
De um todo de 7204 beneficiários do Rendimento Social de Inserção nos Açores, 1130 encontram-se inscritos em centros de emprego.

Após questionado pelo Chega sobre que tipo de acompanhamento é feito aos beneficiários do RSI que deixaram de receber a prestação por terem recusado ofertas de trabalho, o executivo refere que "na generalidade", não é feito "um acompanhamento sistemático e regular às pessoas e agregados familiares que deixaram de usufruir da prestação de RSI".

No entanto, poderão ser acionados "meios e as respostas mais adequadas às problemáticas apresentadas, nomeadamente através da promoção de ajuda alimentar a agregados familiares com crianças a cargo e a sinalização para o Centro de Recursos e Apoio Emergência Social para colmatar necessidades relacionadas com, entre outras, o vestuário, ajudas técnicas e mobiliário", sustenta o Governo dos Açores.

"Nas situações de grande vulnerabilidade social, refletida, sobretudo, nas famílias com crianças e idosos, onde se verificam patologias ao nível da saúde, entre as quais do foro mental, devidamente comprovadas através de declaração médica, é efetuada a avaliação socioeconómica para efeito de eventual atribuição de apoio económico para aquisição de medicação", indica o executivo regional. ◆

Abertas candidaturas para dois apoios ao setor das pescas

Candidaturas estão abertas até dia 31 de dezembro e destinam-se a apoiar os profissionais e empresas do setor das pescas e da aquicultura nos Açores

LUSA
Açoriano Oriental

As candidaturas para atribuição de apoios aos profissionais e empresas do setor das pescas e da aquicultura nos Açores, afetados pelo aumento dos custos de produção, podem ser solicitadas até 31 de dezembro, foi ontem revelado.

Segundo a Secretaria Regional do Mar e das Pescas, estas candidaturas, já abertas, integram dois apoios ao setor das pescas e da aquicultura que visam ajudar os profissionais e as empresas face aos "desafios económicos resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia" e apoiar a modernização de infraestruturas de apoio à atividade piscatória.

Este apoio tem "uma dotação global de 3,5 milhões de euros" e é cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), de acordo com uma nota de imprensa do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM).

Daquele montante, 1,8 milhões de euros destinam-se à pesca e 1,7 milhões de euros para a transformação e comercialização dos produtos de pesca e da aquicultura, enquanto para a aquicultura estão reservados 332 euros.

"Este apoio é um compromisso do Governo Regional dos Açores com o setor, fruto do aumento dos custos de produção, nomeadamente devido ao aumento dos preços dos combustíveis, bem como do aumento da inflação, com forte incidência nos bens alimentares", lê-se na nota.

Este apoio tem "uma dotação global de 3,5 milhões de euros" e é cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Prazo de candidatura termina no final do ano

Quanto ao Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, o executivo informa que a medida visa "melhorar as condições de trabalho e segurança dos profissionais do setor, aumentar a eficiência energética, proteger o ambiente e promover a digitalização da gestão dos portos de pesca".

O apoio conta com "uma dotação orçamental global de 22,4 milhões de euros, cofinanciados pelo FEAMPA", indica ainda a Secretaria Regional do Mar e das Pescas. ◆

Conselho de Ilha de Santa Maria com preocupações na área da saúde e acessibilidades

Estabilização do corpo clínico e ampliação da Unidade de Saúde de Ilha são outras das preocupações que serão partilhadas com o executivo regional

LUSA
Açoriano Oriental

GOVERNO DOS AÇORES

O executivo açoriano vai fazer uma visita estatutária à ilha entre quarta e quinta-feira

O Conselho de Ilha de Santa Maria vai pedir ao Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) que estabilize o corpo clínico, amplie as instalações da unidade de saúde e resolva preocupações com acessibilidades marítimas e aéreas, foi ontem revelado.

"Há algumas preocupações que nós trazemos de novo, nomeadamente na área da saúde, com a necessidade de uma estabilização do corpo clínico da unidade de saúde [da ilha de Santa Maria]", disse Dulce Resendes à agência Lusa, a propósito do memorando elaborado para a visita estatutária que o executivo açoriano vai fazer à ilha entre quarta e quinta-feira.

Ainda na Saúde, segundo a responsável, é defendida a ampliação da unidade local "porque a estrutura está a ficar escassa para todos os serviços que nela são prestados".

Também é manifestada "uma certa preocupação" pela forma como estão a ser feitos os transportes médicos urgentes pela Força Aérea Portuguesa, depois de vários casos com "demora excessiva na evacuação".

"Nós temos uma preocupação também a nível das acessibilidades. Isso é uma preocupação que nós temos estado a vincar ano após ano e não vemos qualquer solução à vista. Tem a ver com a rotatividade do navio de porta contentores que abastece a ilha de 15 em 15 dias, que nós consideramos ser insuficiente e gostaríamos que fosse semanalmente", disse a líder do Conselho de Ilha.

Este órgão também pede o reforço das acessibilidades aéreas porque, devido ao aumento do fluxo turístico, em determinadas épocas do ano, os habitantes têm "imensa dificuldade" em conseguir passagens para São Miguel.

Dulce Resendes lembrou que o aeroporto de Santa Maria, que até 1980 era "o centro da distribuição de todo o fluxo que vinha do exterior", deixou de o ser porque "houve a movimentação da placa giratória para a ilha Terceira".

"É normal que numa ilha como São Miguel esteja localizado o principal 'hub' aéreo dos Açores", mas, para a responsável, não faz sentido o aeroporto de Ponta Delgada "estar a receber escalas técnicas quando já está sobrelotado com a aviação comercial de passageiros".

E prosseguiu: "Não vemos que haja por parte da empresa que tutela os aeroportos essa preocupação de dar uma rentabilidade a uma estrutura como a que existe em Santa Maria".

O Conselho de Ilha tem alguma esperança que o projeto aeroespacial em curso possa dar uma maior centralidade ao aeroporto local: "Estamos expectantes no que pode vir a acontecer com a concretização desse projeto".

Relativamente às acessibilidades rodoviárias, é pedido o "reforço de verba para reparação e pavimentação das vias que estão em mau estado", enquanto na habitação uma das preocupações é sobre o parque habitacional do aeroporto.

A nível social, aquele organismo quer ver a ampliação do lar de idosos "concretizada no mais breve trecho" e aplicado o programa Novos Idosos.

Na agricultura, é destacada a necessidade do reforço da água para a lavoura na zona baixa da ilha, defendido o acesso ao Programa Vitis (reconversão da vinha) e formação profissional.

Ao nível da Secretaria do Mar e Pescas, o Conselho de Ilha de Santa Maria quer saber o ponto de situação do projeto de melhoramento do portinho de São Lourenço e ver resolvido o impedimento da entrada de navios porta contentores de maior envergadura.

No ambiente, segundo Dulce Resendes, existem preocupações com a gestão dos diversos parques naturais da ilha, com a orla costeira e trilhos perdestes e com a infestação de térmitas. ◆

Governo Regional visita obras de reparação do porto comercial de Santa Maria

O Governo dos Açores inicia amanhã uma visita estatutária de dois dias à ilha de Santa Maria, que inclui uma deslocação às obras de reabilitação das infraestruturas do porto comercial da Vila do Porto, foi ontem anunciado.

Na agenda dos trabalhos, a que a agência Lusa teve acesso, para quarta-feira, primeiro dia da visita, está marcada às 09h00 uma reunião do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) com a Câmara Municipal de Vila do Porto, a única da ilha, presidida pela socialista Bárbara Chaves.

Após a reunião, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado pela secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, visitará o parque habitacional do aeroporto de Santa Maria.

De tarde, o líder do executivo e a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, vão inteirar-se das obras de reparação dos mantos de proteção da cabeça e do molhe, repavimentação da plataforma do cais e reabilitação das infraestruturas do porto comercial da Vila do Porto.

Ainda no primeiro dia da deslocação realiza-se, a partir das 16h30, uma reunião do Governo dos Açores com o Conselho de Ilha de Santa Maria.

Da agenda de outros membros do executivo destacam-se visitas que o secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, fará à Estação RAEGE (no âmbito da rede atlântica de estações geodinâmicas e espaciais), ao Teleporto de Santa Maria, ao Centro de Controlo Oceânico da NAV e à Casa do Diretor do Aeroporto/Sede da Agência Espacial Portuguesa.

A secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, visitará a Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense e a Unidade de Saúde da Ilha, enquanto a secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, se deslocará ao loteamento das Lombas.

Por sua vez a secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, reunirá com o Serviço de Desporto e com a diretora do Museu de Santa Maria, e o secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, marcará presença na Associação Agrícola.

No segundo e último dia da visita estatutária do Governo dos Açores à ilha de Santa Maria, o presidente do executivo presidirá à sessão de abertura da formação "Freguesias 2024" (09h00), seguindo-se (10h00) uma reunião do Conselho do Governo e a leitura do comunicado com as conclusões (15h00).

Para as 15h00 está marcada uma reunião da secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, com o Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria. ◆

Nova carreira dos trabalhadores dos matadouros viola a lei

UGT/Açores diz que a proposta do Governo Regional viola várias normas da lei do trabalho e defende alterações ao diploma

LUSA
Açoriano Oriental

A central sindical UGT/Açores (União Geral dos Trabalhadores) defendeu ontem que a nova carreira única para os trabalhadores dos matadouros dos Açores, proposta pelo Governo Regional viola várias normas da lei do trabalho, pelo que defende alterações ao diploma.

"A proposta apresentada, relativa à criação de uma carreira única, pluricategorial, viola o enunciado normativo porque parece não haver uma hierarquia entre as categorias", advertiu Luís Neves, representante sindical, durante uma audição na Comissão de Política Geral do parlamento açoriano, realizada em Ponta Delgada.

O sindicalista entende que, caso o diploma regional venha a ser aprovado na Assembleia Regional, devia também ser complementado com alterações à lei do trabalho, a nível nacional, nomeadamente no que se refere à possibilidade de os trabalhadores dos matadouros poderem vir a reformar-se mais cedo.

Mas o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, garante que os trabalhadores dos matadouros serão beneficiados pela nova carreira especial que o Governo de coligação (PSD, CDS-PP e PPM) apresentou no parlamento e que está a ser analisada pelas estruturas sindicais.

"É uma proposta que apresenta 12 categorias, descreve o conteúdo funcional dessas mesmas categorias, prevê o subsídio de risco, como estava vertido no decreto legislativo regional nº 24/2020, prevê a forma de transição da carreira geral para a carreira especial e prevê a progressão na carreira", assegurou o governante, também ouvido ontem pelos deputados.

A proposta de diploma, que terá de ser votada ainda em plenário da Assembleia Legislativa dos Açores, abrange os 364 trabalhadores dos oito matadouros da região e da casa de matança do Corvo, e pretende substituir a legislação geral de trabalho que, até agora, vigorava para estes funcionários públicos.

Não satisfeito com a redação da proposta do Governo sobre este novo regime jurídico para os trabalhadores dos matadouros, o deputado único da Iniciativa Liberal, Nuno Barata, já apresentou uma proposta de substituição integral, que está também em apreciação no parlamento.

RUI JORGE CABRAL

Central sindical alerta que "parece não haver uma hierarquia entre as categorias"

PSP deteve 19 pessoas no grupo oriental na semana passada

PSP

Um dos detidos está indiciado pelo crime de tráfico de estupefacientes

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores (PSP) deteve, na passada semana, 19 pessoas nas ilhas de São Miguel e Santa Maria, incluindo uma indiciada pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, após ter sido intercetada na posse de matéria estupefaciente e diverso material associado a este ilícito criminal.

Em comunicado, a PSP indica que deteve duas pessoas pela suspeita da prática do crime de evasão, e que foi detida uma pessoa em Ponta Delgada pela suspeita da prática do crime de ameaça agravada contra um agente de autoridade.

Em Vila Franca do Campo foi detida uma pessoa pela suspeita da prática do crime de resistência e coação contra funcionário, e em Ribeira Grande uma pessoa pela suspeita do crime de posse de duas armas proibidas (catanas).

Foram ainda detidas onze pessoas em São Miguel e Santa Maria: duas pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito; oito pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool e uma pelo crime de desobediência qualificada (em regime de proibição de condução de veículo).

A PSP indica também que procedeu à detenção de duas pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal. RD

Marinha resgatou dez pessoas nos Açores no mês de agosto

A Marinha Portuguesa resgatou uma dezena de pessoas na Região Autónoma dos Açores em agosto, sendo que ao todo foram resgatadas 29 pessoas no país, neste período.

De acordo com nota de imprensa, a Marinha coordenou, neste mês, 34 ações de busca e salvamento, que culminaram no resgate de 29 pessoas.

No que diz respeito à área de responsabilidade do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Ponta Delgada foram coordenadas 11 ações de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 10 pessoas.

Por sua vez, na área correspondente ao MRCC de Lisboa, foram registados 21 incidentes em que foram salvas 18 pessoas.

Por fim, no Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas duas ações de busca e salvamento, tendo sido resgatada uma pessoa.

"Para o sucesso do sistema de busca e salvamento contribuem diferentes organizações e são empenhados meios de diversas entidades nomeadamente da Marinha, da Autoridade Marítima Nacional, da Força Aérea Portuguesa (FAP) e outras entidades pertencentes à Estrutura Auxiliar do Sistema Nacional de Busca e Salvamento, em especial o Instituto Nacional de Emergência Médica – Centro de Orientação de Doente Urgentes no mar (INEM CODU-MAR), os Serviços Nacionais e Regionais de Proteção Civil e Bombeiros, as Administrações Marítimas e Portuárias, entre outros organismos", salienta a Marinha Portuguesa, em comunicado de imprensa enviado aos jornalistas. RD

Câmara de Angra entrega habitações requalificadas

Autarquia de Angra do Heroísmo entregou esta semana mais quatro habitações sociais requalificadas, totalizando 36 no âmbito do PRR

SERVICO DE COMUNICACAO INSTITUCI

Fátima Amorim, vereadora da autarquia, na entrega das habitações

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo procedeu esta semana à entrega de quatro habitações sociais requalificadas em Santa Luzia, num investimento de três milhões de euros (ME).

Ao todo, já foram entregues, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) 36 habitações sociais "às famílias que as habitavam anteriormente, nas freguesias de Feteira, Altares, Serreta, São Mateus, Porto Judeu, Santa Luzia e Santa Bárbara", realçou a autarquia em nota de imprensa enviada à comunicação social.

Segundo o município, durante a próxima semana serão entregues mais uma dezena de habitações reabilitadas, nas freguesias de Santa Luzia, Porto Judeu e Conceição, perfazendo um total de 46, que abrangem tipologias T1, T2, T3, T4 e T5.

"O trabalho desenvolvido pelo município não se limita à reabilitação das casas, mas também à adequação da tipologia da habitação ao agregado familiar e acompanhamento das famílias", afirma a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Em curso estão a ser reabilitadas moradias nas freguesias de São Sebastião, São Bento, Vila de São Mateus, Porto Judeu, São Bartolomeu e Santa Bárbara, num total de 177 casas, com um investimento total de mais de 20 ME.

Recorde-se que o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1.º Direito, estabelecido no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, é um "programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada".

No que concerne ao parque habitacional municipal, refere-se que foi proposta a reabilitação de 449 habitações municipais e a construção de 40 novas casas, um investimento que ascende os 60 milhões de euros. ◆

Câmara de Ponta Delgada abre candidaturas de apoio à cultura

CMPD

Autarquia abriu as candidaturas de apoio à cultura para 2025

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que já se encontram abertas as candidaturas de apoio às entidades que tenham projetadas atividades de carácter cultural para o ano de 2025.

Esta medida está integrada no Regulamento de Apoio às Atividades Culturais que prevê a "promoção de iniciativa que alarguem a oferta cultural, em particular nas parcelas do território do Município mais distantes do centro, ao mesmo tempo que estimula as iniciativas culturais que se destinam a novos públicos", informa o município em nota de imprensa.

Até ao dia 31 de outubro os interessados devem recolher toda a documentação necessária prevista no artigo 8.º do regulamento, bem como o preenchimento do formulário disponível no sítio oficial da autarquia.

Refere-se ainda que a submissão dos documentos deve ser efetuada através da plataforma dos serviços online da Câmara Municipal de Ponta Delgada em https://servicosonline.cm-pontadelgada.pt/.

Em alternativa, a Câmara Municipal de Ponta delgada refere que as candidaturas podem ser entregues presencialmente na Loja PDL Total ou enviadas por correio registado. ◆ RD

Abertas candidaturas às associações de Vila do Porto

A Câmara Municipal de Vila do Porto, em Santa Maria, revelou que as candidaturas de apoio ao associativismo já se encontram abertas e que as mesmas irão decorrer até 15 de outubro.

"O presente regulamento tem um âmbito de aplicação alargado, quer nas atividades abrangidas (desportivas, recreativas, culturais, sociais, educativas, empresariais e de juventude), quer nos destinatários (associações sediadas no concelho ou não e pessoas singulares), desde que realizem atividades de relevante interesse municipal dirigidas aos munícipes nas áreas de atribuição e competência da autarquia", sublinha o município em comunicado de imprensa, indicando que as candidaturas devem ser entregues presencialmente ou por email para geral@cm-viladoporto.pt. O regulamento e os formulários encontram-se disponíveis no 'site' da autarquia.

O município realça que este é um instrumento de regulamentação de apoios que "tem em conta a diversidade e a especificidade das atividades e projetos de carácter social, cultural, educativo, desportivo e recreativo do concelho". ◆ RD

Associações dos Açores promovem o Dia da Viola da Terra

A Associação de Juventude Viola da Terra e a Sons do Terreiro - Associação Cultural, a um mês das comemorações do "Dia da Viola da Terra – Açores e Comunidades Açorianas", celebrado a 2 de outubro, lançaram o mote: 'Dia da Viola da Terra: chega-te à frente!'.

Recorde-se que estas duas associações, em conjunto com a MiratecArts e músicos de várias ilhas dos Açores, "têm promovido actividades comemorativas do Dia da Viola da Terra, com especial incidência em espectáculos musicais multidisciplinares e acções de sensibilização em escolas", é frisado em nota de imprensa enviada aos jornalistas.

Este ano, as associações apelam a que mais pessoas "se cheguem à frente", e que promovam "qualquer actividade que celebre este cordofone tradicional açoriano, de 12 e 15 cordas".

Na mesma nota, as associações indicam que irão anunciar a sua própria programação nos próximos dias e que irão tentar "abranger o máximo de pessoas, implementando o máximo de actividades, no âmbito destas celebrações".

No entanto, apesar da "programação variada que tem sido apresentada ao longo dos últimos cinco anos", as associações lamentam que "existem limitações" naquilo que conseguem concretizar, tendo em conta que o que é produzido "resulta apenas do trabalho voluntário dos responsáveis". ◆ RD

Caminhada em torno da cratera da Lagoa das Furnas

A Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) promove na quarta-feira uma caminhada "em torno da cratera", na Lagoa das Furnas, na ilha de São Miguel, nos Açores, que permitirá explorar o ecossistema, foi ontem anunciado.

Segundo informação disponibilizada na página na internet da Universidade dos Açores, a caminhada, por ocasião das comemorações dos 25 anos da Fundação, vai decorrer a partir das 10h00 e a atividade está inserida no programa "Ciência Viva no Verão 2024".

Durante o percurso, que será acompanhado por um investigador da Universidade dos Açores, os participantes terão a oportunidade de explorar o ecossistema em redor da lagoa e está também prevista uma paragem no Centro de Interpretação Ambiental das Furnas, onde os participantes poderão aprender mais sobre a biodiversidade e geodiversidade locais. ◆ LUSA

Super Preço

De 29 de Agosto a 4 de Setembro

BARRIGUINHAS

6,89 €/KG

LOMBO DE SUÍNO

6,99 €/KG

TAKEAWAY

BIFES DE ALBACORA

6,09 €/DOSE

17.39€/KG (350G)

IMBATÍVEIS *DA SEMANA*

30 de Agosto a 06 Setembro 2024

~~€ 11.980~~ € 9.980

FIAT - 2014
500 0.9 S

~~€ 11.980~~ € 9.980

HYUNDAI - 2017
I10 1.0I GLS CONFORT

~~€ 9.480~~ € 8.480

NISSAN - 2016
MICRA 1.2I NARU

~~€ 8.980~~ € 7.980

SEAT - 2018
MII 1.0I STYLE

FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

Rua de São Gonçalo 296 383 473

Exportar

POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Das várias soluções alvitradas para se fortalecer uma economia, sobressai a necessidade de se aumentar a capacidade de exportação. Pena é que, só pelas palavras, tem ficado o atual estado das coisas.

Nos Estados Unidos da América, esta é uma constante preocupação. As diversas administrações do país das estrelas, têm percebido que a capacidade de cada país em exportar está associada ao fortalecimento da economia. Hoje, países como a Índia ou a China, conhecidas como as "fábricas do planeta", são a prova clara de que a capacidade de exportação de um país é determinante para o seu futuro económico.

É impressionante a forma como a China tem crescido nos últimos anos. É um exemplo a ser seguido por todos, mas, é também em muitos aspetos um mau exemplo a ser combatido. E nisso diversos líderes europeus e norte americanos falharam quiçá por não se alimentarem da coragem necessária aos grandes governantes.

A forma como, por exemplo, os direitos laborais e sociais do povo indiano ou chinês são exercidos, representam um sério alerta à dignidade humana. E quanto a esta matéria tem estado o mundo ocidental adormecido, continuando a comprar de forma incontrolável milhões de produtos produzidos com o sacrifício de crianças, jovens e adultos literalmente espoliados de todos e quaisquer direitos.

Quando Clinton chegou ao poder, os EUA estavam muito debilitados economicamente fruto de diversos erros e opções de Bush pai. Conseguiu a proeza de recolocar o país das estrelas como o farol do mundo. Pelo contrário, Obama que igualmente herdou um país debilitado das asneiras de Bush filho, mais não fez do que assistir a um crescimento de economias emergentes como a chinesa ou a indiana.

Obama escreveu que "a globalização é uma revolução que está a mudar profundamente a economia mundial, produzindo vencedores e vencidos pelo caminho. A questão não é se podemos detê-la, mas como poderemos reagir. Não é se devemos proteger os nossos trabalhadores da concorrência, mas o que podemos fazer para que possam competir com trabalhadores de todo o mundo. " Mas é uma pena que Obama tenha sofrido da dupla doença de que King Jr. falava: "Uma bulimia de palavras e uma anorexia de atos".

Obama compreendeu que sobretudo os países em desenvolvimento estavam a vencer por terem uma estrutura de salários muito inferior à americana. Devido a este fator, os países em desenvolvimento produziam de uma forma mais competitiva. Mas esses países vencem escravizando o seu povo e beneficiando da mão de obra de milhares de crianças. Várias vezes Obama referiu ser um defensor do mercado livre, mas que há a necessidade de se proteger as empresas americanas que respeitam os direitos humanos e os seus trabalhadores. Chegou ao ponto de falar em protecionismo em relação aos "maus" concorrentes.

Será fundamental que quer os EUA quer a Europa repensem todo este assunto. A livre concorrência é o caminho a seguir. Mas uma livre concorrência não poderá aceitar que milhares de crianças e adultos sejam escravizados para produzir a baixo custo. Esta realidade obriga a que outros países produzam sem competitividade e tenham que encerrar as suas empresas. ◆

Clima, cautela e caldos de galinha…

SOCIEDADE
EDUARDO BRITO DE AZEVEDO
CLIMATOLOGISTA

Há poucos dias fui questionado sobre o recente período de seca que se observa nos Açores (verão de 2024), que seria, a essa data, na apreciação de alguns, "extrema e sem precedentes", pelo que tive oportunidade de dar a minha opinião baseada nos registos climatológicos referentes a mais de 120 anos de observações.

De facto, reiterando o que afirmei na altura, a essa data a generalidade das Ilhas do Açores não estavam – nem ainda estão – em situação de "seca extrema", muito menos "sem precedentes", pese embora a significativa anomalia negativa da precipitação ao longo do mês de agosto, a qual se faz sentir particularmente no domínio agronómico, com maior incidência no setor agropecuário e hortícola. Devemos este rigor da informação por respeito à verdade científica, ao que se passa em outras geografias, bem como aos nossos antepassados, confrontados que foram com períodos de seca prolongada (vejam-se os registos do início do século passado), esses sim de gravidade extrema se atendermos aos meios de armazenamento e às tecnologias de exploração inexistentes à altura. Para além disso, julgo ser do maior interesse para todos os setores que dependem do clima - e são quase todos os da nossa economia, ambiente e vivência insulares - mantermos a credibilidade necessária para que, em períodos verdadeiramente "dramáticos", possamos ser considerados com a justiça que nos assistir na altura. Será porventura este um importante indicador de uma sociedade verdadeiramente evoluída e com consciência do interesse coletivo.

Dito isto, convém porém alertar para as vicissitudes do nosso clima insular. Nada nos garante que não possamos vir a ser confrontados com a persistência das anomalias da precipitação a que temos estados sujeitos estes dois últimos meses. Assim saibamos estar preparados para elas. Nesse sentido, estudos climáticos recentes apontam para uma tendência de alargamento da área de influência do "nosso" anticiclone, bem como para uma expansão da célula de Hadley, do que decorre, por um lado, um recuo da frente polar e o afastamento gradual dos mecanismos que nos garantem a precipitação de origem frontal, e, pelo outro, a introdução de ar húmido e quente de origem tropical.

A situação acima descrita, aliás preocupante para o clima da Península Ibérica - com a agravante de não beneficiar em larga escala da influência do mar -, será, e é já, porventura, responsável pelas condições observadas este ano nos Açores bem como pela configuração do nosso clima futuro. Quando conjugada com o aquecimento superficial anormal da água do mar que se observa na bacia do atlântico norte, o que compromete a capacidade do mar em absorver parte da energia térmica da atmosfera no processo termodinâmico que garante a nossa amenidade térmica, ficam justificadas as temperaturas do ar elevadas a que temos estado sujeitos, bem como o acentuar da probabilidade de ocorrência de fenómenos de precipitação intensa e o favorecimento da progressão de tempestades tropicais até às nossas latitudes.

Apesar de tudo, um verão com sol e "bom" tempo (bem o merecemos!) não nos é de todo prejudicial, antes pelo contrário, desde que acompanhado com a atenção que as nossas vulnerabilidades desaconselham. Sobretudo atendendo às características de cada ilha e à nova realidade climática dos Açores, cada vez mais caracterizada pela irregularidade e vulnerabilidade a fenómenos extremos, incluindo períodos de seca. Assim saibamos enfrentar a evolução do nosso clima e, em cada ano, o evoluir do estado do tempo com as cautelas que se impõem. Nestas circunstâncias, e já para este ano, ir acautelando as nossas reservas hídricas para o que der e vier. Cautela e caldos de galinha… ◆

Turistas ao volante

SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

À medida que o turismo continua a crescer, enfrentamos novos desafios significativos que merecem uma análise profunda, e sobretudo, uma solução rápida. Um dos "temas quentes", está relacionado com a condução irresponsável ou inexperiente de alguns turistas. Esses comportamentos podem levar a acidentes, aumentar a congestão do tráfego e causar tensão entre turistas e residentes locais. Para mitigar esses problemas, é crucial que se adotem estratégias eficazes e encarar esse desafio de forma proativa. Uma delas passa pela implementação de campanhas educativas que informem os turistas sobre as leis de trânsito locais e as práticas de condução seguras. Podem ser divulgadas nos aeroportos, hotéis, nas rent-a-cars, e por meio de aplicativos de navegação. As rent-a-cars, desempenham um papel crucial na orientação dos turistas sobre a condução em destinos desconhecidos. Poderão fornecer informações detalhadas sobre as regras de trânsito, pontos de maior risco e sugestões de rotas seguras. Além disso, há aqui uma oportunidade para venderem cursos rápidos de condução local, seja presencialmente ou online, como parte do processo de aluguer. Investir em sinalização clara, visível e multilingue pode ajudar a reduzir os erros de condução. Melhorias na infraestrutura, como a criação de rotas alternativas para turistas ou zonas de baixa velocidade em áreas populares, poderão contribuir para uma condução mais segura. Promover o uso de transportes públicos é uma estratégia eficaz, em que podem utilizar vouchers ou passes para os locais de maior interesse e principais pontos turísticos. Produzir campanhas que destaquem os benefícios ambientais e de segurança do transporte público podem servir como incentivo para os turistas. Encorajar o uso de bicicletas e scooters elétricas, assim como os passeios pedonais, pode aliviar o trânsito e reduzir o número de veículos conduzidos. A combinação de educação, infraestrutura adequada, fiscalização e incentivos, constitui uma abordagem holística e eficaz. ◆

Autonomia e dimensão externa dos Açores

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Estava convencido de já ter falado e escrito muitas vezes sobre o tema em epígrafe, de modo que já seria conhecido por todos. Afinal, vejo-me forçado a voltar ao assunto, por ter lido recentemente afirmações falsas , devidas a ignorância ou má fé, relativas à matéria em questão.

A importância estratégica dos Açores deriva da sua posição geográfica e é por isso incontestável. Ao longo de séculos esse foi um valor que serviu os interesses nacionais, mas sem qualquer benefício concreto para as nossas Ilhas e o nosso Povo. Éramos assim como uma moeda de troca utilizada por Lisboa nos seus jogos de política externa, mas não éramos admitidos a pronunciarnos sobre as decisões tomadas a nosso respeito, sabendo delas à última hora. Já contei aqui o que se passou com a chegada dos navios de guerra ingleses à Terceira, enquanto em Lisboa o Ditador dava os últimos retoques na negociação luso-britânica, sobre a qual nada sabíamos.

Com a Revolução do 25 de Abril o panorama mudou! Logo nos primeiros dias a Comissão Organizadora do então ainda PPD/Açores veio reclamar em comunicado que fossem abertas quanto antes negociações com o Governo dos Estados Unidos sobre as facilidades militares concedidas nos Açores e que no novo acordo fossem previstas ajudas financeiras ao desenvolvimento regional.

A Constituição, aprovada pela Assembleia Constituinte, eleita em 25 de Abril de 1975, na qual o PSD elegeu 5 deputados nos Açores e o PS apenas 1, veio a incluir entre as prerrogativas das Regiões Autónomas a participação na negociação de tratados internacionais que lhes digam respeito e nos benefícios deles decorrentes.

Logo que o Governo Regional tomou posse, tratei de preparar os temas a incluir em tal negociação. Convidei a participar numa sessão do Executivo a tal matéria dedicada o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Açores na Assembleia Regional, José Adriano Borges de Carvalho. O objectivo era obter da Assembleia Regional um voto de confiança sobre os temas a abordar nas negociações. Fizemos uma longa lista das grandes infraestruturas que as nossa Ilhas careciam e que entendíamos razoável viessem a ser financiadas pela ajuda americana como contrapartida das facilidades militares em causa.

O debate parlamentar veio a decorrer, salvo erro, nos primeiros dias de Dezembro daquele primeiro ano da nossa nova Autonomia Constitucional. E devo dizer que de forma alguma defraudou as expectativas, muito pelo contrário. Os Deputados do PSD/Açores eleitos pela Terceira, contrariando vozes isoladas que por lá se tinham levantado, reclamando para a ilha onde se situa a Base das Lages a totalidade ou pelo menos a maior parte dos benefícios em causa, foram os primeiros a sublinhar o significado histórico do momento então vivido, em que os Açores reclamavam uma voz na matéria e, fruto da sua unidade, havia finalmente condições para que fossem ouvidos. A moção de confiança veio a ser maioritariamente aprovada com os votos do PSD/Açores.

A resposta popular veio a saber-se pouco tempo depois e traduziu-se na ampla vitória do PSD/Açores nas eleições autárquicas, obtendo maioria absoluta em 17 das 19 câmaras municipais do Arquipélago e em mais de uma centena de juntas de freguesia.

Quando se abriram as negociações, o Governo Regional designou para o representar nelas o então Secretário Regional da Educação e Cultura, José Guilherme Reis Leite. Com ele vim a estar da cerimónia da assinatura do novo Acordo Luso-Americano em Lisboa. Nos termos do mesmo, a ajuda americana para o desenvolvimento dos Açores seria de 20 milhões de dólares anuais, que vieram a ser entregues pontualmente e constaram dos nossos sucessivos orçamentos a partir de 1979.

Como o Acordo tinha validade de quatro anos, encetaram-se em devido tempo novas negociações, que culminaram com a subida para o dobro da ajuda americana ao desenvolvimento regional. Os 40 milhões de dólares anuais, ou melhor dito a sua correspondência em dinheiro português, que chegou a ser 6 milhões de contos, foram todos os anos inscritos no Orçamento Regional e portanto são do conhecimento geral. Previa-se que a vigência do Acordo fosse de sete anos, mas no último ano surgiram dificuldades no seu cumprimento atempado.

Entretanto, o Governo Regional reclamara a aplicação das mesmas regras para a negociação das facilidades militares concedidas à França na ilha das Flores, embolsando no termo das negociações havidas a importância estabelecida, cujo valor de momento não recordo.

Mas o tema novo e mais importante neste domínio foi a negociação da entrada de Portugal e dos Açores nas Comunidades Europeias, hoje União Europeia. Diversas providências especiais foram acertadas, salvaguardando os interesses regionais. O mais importante foi, porém, o estatuto de Região Ultraperiférica, obtido em resultado de diversas e valiosas iniciativas, com a consequência de termos acesso ao financiamento europeu até ao valor de 85% dos investimentos elegíveis, vantagem que continua vigente e se tem traduzido em milhares de milhões de euros de auxílio ao desenvolvimento da nossa Região Autónoma.

Volto ao princípio: dizer que o Governo Regional nada fez, nos primeiros 20 anos do novo regime democrático, para trazer benefícios aos Açores ao abrigo das prerrogativas constitucionais no âmbito da política externa, só pode resultar de ignorância ou de má fé! E atrevo-me a dizer que o mesmo vale para todos os anos seguintes e até hoje, já que foram mantidos os objectivos e as praxes estabelecidas no início por todos os sucessivos governantes regionais, demonstrando assim a continuidade da defesa dos interesses do Povo Açoriano. ◆

Açor media

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Porque é que os professores não querem vir trabalhar para as Flores?

SOCIEDADE
FRANCISCO MACIEL DE FREITAS
ESTUDANTE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Nos últimos dias tem sido notícia a falta de professores na Escola Básica e Secundária das Flores para iniciar o novo ano letivo, 2024/2025.

Curiosamente, o quadro de escola da EBS das Flores e o, recentemente criado, quadro de ilha das Flores, estão cheios, totalizando 86 docentes. 86 pessoas que concorreram voluntariamente para um emprego na ilha das Flores. Não foram escolhidos aleatoriamente para entrar nos quadros da escola desta ilha. Não foram obrigados a tal. Escolheram, concorreram e efetivaram cá.

O problema é que, desses 86, apenas 30 vão iniciar o novo ano letivo nas Flores. E esses 30 são na sua larga maioria florentinos de nascença ou florentinos por opção, são os "da casa". Os outros 56, apesar de pertencerem aos quadros, pediram afetação (destacamento) e vão dar aulas noutras ilhas do arquipélago. Usaram a escola das Flores como um trampolim.

Muitos destes 56 nem sequer conhecem as instalações da EBS das Flores. Nunca estiveram lá, nunca vão estar lá, pois nem um ano são obrigados a lecionar lá. Ridículo, não? Imaginem que acontecia o mesmo com os profissionais de saúde: os enfermeiros e os médicos concorriam para o Centro de Saúde das Flores, entravam nos quadros do mesmo, mas nunca vinham trabalhar para as Flores. Ficavam as vagas, na prática, desertas porque eram ocupadas por "fantasmas". Ficariam as escalas destes profissionais desfalcadas? Ou iam contratar pessoas licenciadas que não fossem enfermeiros nem médicos para ocupar os lugares vazios? Estaria tudo bem? Então porque é que com os professores pode funcionar assim? Quem é que no seu perfeito juízo pode achar bem uma artimanha destas?

Nada disto seria um problema se existissem muitos professores, de profissão, disponíveis para contratar (os professores contratados ocupariam as vagas dos do quadro que não fossem lecionar na EBS das Flores).

Terminada a contratação de docentes, a EBS das Flores ficou com 22 lugares por preencher. Segundo a Secretária Regional da Educação, no arquipélago todo ficaram 88 vagas por ocupar. Ou seja, só nas Flores ficaram 25% das vagas por ocupar de toda a Região. E esses 22 lugares também são cerca de um quarto dos professores necessários para o normal funcionamento da escola das Flores. É verdade que a escassez de professores é um problema geral, mas porque é que a situação mais grave se verifica na ilha das Flores, como foi anunciado no Telejornal da RTP Açores do dia 30 de agosto? Porque é que é assim?

Na verdade, não são só professores que não querem vir trabalhar para as Flores. Já todos ouvimos falar de concursos para fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, etc., que ficaram desertos. E insisto, porque é que é assim?

Por um lado, pela má fama que teimam em dar às Flores. "Ah, o inverno! ", "Ah, o barco!", "Ah, o vento!". Não têm morrido pessoas devido ao rigor do inverno das Flores, nem têm morrido pessoas à fome, porque o navio não encosta nas Flores. Nas Flores não faz vento que nunca tenha feito nas outras ilhas, pode fazer mais frequentemente, mas não são todos os anos, também. Vive-se nas Flores, e vive-se bem.

Por outro lado, falta habitação. Outro problema que é geral, mas que parece agudizar-se cá. O crescente turismo tem levado ao aumento do número de Alojamentos Locais e à consequente diminuição das casas disponíveis para alojamento de longa duração. Há profissionais que vêm trabalhar para as Flores e que têm dificuldades para arrendar um quarto. É óbvio que ninguém vai trabalhar seja para onde for sem ter uma casa para ficar.

Por falar em não ter alojamento, alguém viu o Governo Regional a comprar casas para esses profissionais deslocados, e essenciais, arrendarem nas Flores? Como fez no Corvo com a "casa dos professores"? Pois é, no Grupo Ocidental as coisas têm funcionado com dois pesos e duas medidas.

Também foi anunciado, no referido Telejornal, que o Governo está a trabalhar para que haja incentivos, em 2025, para a fixação de docentes nas ilhas onde há carência dos mesmos. Este tipo de afirmações faz-me lembrar a história do Pedro e o Lobo. Quem é que ainda acredita que esses incentivos vão ser criados? Ou quem é que acredita que esses incentivos, a serem criados, vão incentivar, verdadeiramente, os docentes a concorrer para as Flores?

Quantas vezes já ouvimos a conversa de que é preciso fixar população nas Flores? De que é preciso incentivar a vir viver para cá? A maior parte das pessoas já não acredita, já não tem esperança de que isso se torne real.

A verdade é que a ilha das Flores precisa urgentemente que se incentive a fixação de pessoas. Mais ou menos qualificadas. Faltam técnicos superiores, faltam assistentes técnicos, faltam assistentes operacionais. Têm de ser criados incentivos concretos e palpáveis, que tenham impacto nas vidas dos beneficiados.

Eu sugiro um incentivo: majorações dos ordenados em 20 ou 30% (para não dizer 30 ou 40, como já foi no passado) durante uns 8 ou 10 anos. E para todos! Para os que chegarem de fora, mas também para os que já vivam nas Flores, que ao longo dos últimos anos se têm desdobrado para manter tudo a funcionar. Estes também merecem uma majoração.

Custaria ao erário público subir os ordenados de toda a gente cá? Custaria, mas foi José Manuel Bolieiro, em junho, e curiosamente nas Flores, que quando questionado sobre o aumento constante da dívida da Região, respondeu que "são as circunstâncias da vida, o que é preciso é resolver problemas". Pois bem, a falta de professores nas Flores não é um problema? A falta de profissionais de saúde nas Flores não é um problema? A falta de mão de obra nas Flores, seja de que tipo for, não é um problema?

Perdidos por cem, perdidos por mil! Façam alguma coisa útil por esta ilha! Basta de poupar dinheiro nas Flores para gastar noutro lado! Fecharam a Cooperativa Ocidental porque estava a atravessar uma fase em que não era lucrativa, mas para o Presidente não importa se se gasta dinheiro, é preciso é resolver os problemas! E não me venham com a conversa de que vão gastar muitos milhões no Porto das Lajes. Se o furacão Lorenzo não tivesse atingido as Flores, em que é que o Governo Regional estaria a investir nesta ilha? Num acrescento no Centro de Processamento de Resíduos, que depois teve a sua inauguração anunciada como se se tratasse da inauguração de todo o Centro de Processamento de Resíduos, inaugurado em 2012?

Está na hora de um Governo Regional fazer alguma coisa pela ilha das Flores. Está na hora de acabar com a conversa do "é preciso incentivar a fixação de pessoas nas Flores". Incentivem! Quantos mais formos nas ilhas pequenas, mais baratas estas ilhas saem à Região. Recuso-me que a ilha das Flores seja vista só como um bom exemplo do crescimento do turismo. Recuso-me que a ilha das Flores seja transformada numa estância turística e que o resto seja só o resto. Há muito mais para crescer nas Flores, parece é não haver vontade.

É injusto se um enfermeiro, um polícia, um professor ou um assistente operacional das Obras Públicas receber mais dinheiro por trabalhar nas Flores, comparado com os colegas que trabalham em São Miguel, na Terceira ou noutra ilha? Alguns vão dizer que sim, mas seria uma forma de incentivar a que outros colegas procurassem vir morar e trabalhar cá.

O atual modelo do Concurso de Pessoal Docente também dá um grande jeito aos professores que querem trabalhar em São Miguel e na Terceira, e prejudica as escolas das ilhas pequenas como se tem visto na das Flores.

O Governo Regional, com esta história do concurso dos professores (e não só), tem-se mostrado implacável a denegrir a imagem da escola e da ilha das Flores. Durante vários anos, a escola das Flores teve os melhores resultados da Região (de escolas públicas) em exames nacionais. Orgulho-me de ter feito parte de uma das turmas que conseguiu este marco. A estabilidade de professores que tivemos contribuiu para isso.

Agora não é só a instabilidade. Para além da instabilidade, é mesmo o não haver professores! Estamos a assistir a um recuo de 30 anos, em que davam aulas professores que não o eram de profissão, senão não havia aulas. E isto tem impactos negativos na educação!

Contudo, os encarregados de educação das Flores pagam os mesmos impostos e os seus filhos têm direito a uma educação tão completa como as crianças e jovens de qualquer outra ilha. Apesar disto, ou ainda não perceberam a discriminação, ou vivem bem com ela, porque se mantêm em silêncio... ◆

Faltam mais de 800 professores a duas semanas do arranque do ano letivo

Fenprof alerta que, se as aulas começassem agora, 122 mil alunos não teriam docente a, pelo menos, uma disciplina

LUSA
Açoriano Oriental

A duas semanas do início do ano letivo, faltam nas escolas mais de 800 professores, segundo um balanço da Fenprof, que alerta que, se as aulas começassem agora, 122 mil alunos não teriam docente a, pelo menos, uma disciplina.

O balanço foi feito pelo secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), numa conferência de imprensa para assinalar o arranque do ano escolar, a duas semanas do início das aulas, e em que Mário Nogueira antecipou um ano letivo "que continuará marcado pelo grave problema da falta de professores".

Segundo a contabilização feita pela Fenprof, há, pelo menos, 890 horários por preencher, que correspondem a 19 598 horas de aulas, 4900 turmas e cerca de 122 mil alunos "que, se houvesse aulas hoje, não teriam, pelo menos, um professor". Estes horários correspondem apenas àqueles disponíveis na oferta de contratação de escola, a última fase para o recrutamento de professores, somando-se ainda os lugares que ainda estão por ocupar através das reservas de recrutamento.

À semelhança dos anos anteriores, é nas escolas do distrito de Lisboa que faltam mais professores, com 434 dos 890 horários na oferta de contratação de escola, seguindo-se Setúbal, com 205 horários por ocupar, e Faro com 112 horários.

IVO PIRES/LUSA

Ano letivo poderá começar também com nova greve de professores ao sobretrabalho, horas extraordinárias e componente não letiva

Por disciplina, as maiores carências são a Informática (216 horários), Geografia (92 horários) e Português do ensino secundário (85 horários).

"É um problema que tem vindo a começar a notar-se no Centro e Norte, mas tem uma expressão maior em Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Alentejo", sublinhou Mário Nogueira.

"Continuam a faltar medidas de efetiva resolução de um problema que, a arrastar-se, porá em causa o direito constitucional à educação e ao ensino de qualidade para todos, cuja responsabilidade é da escola pública", sublinhou o dirigente da Fenprof, que apontou insuficiências ao plano +Aulas +Sucesso do Governo e aos apoios anunciados para alguns docentes deslocados.

Além da falta de professores, que Mário Nogueira antecipa que poderá agravar-se a partir desta semana na sequência da entrega de baixas médicas, o ano letivo poderá começar também com nova greve de professores, sem impacto nas aulas, ao sobretrabalho, horas extraordinárias e componente não letiva, contra os "abusos e ilegalidades" em relação aos horários de trabalho; uma greve que decorre há mais de sete anos.

A partir de 23 de setembro, e durante duas semanas, a Fenprof vai realizar plenários distritais para preparar os processos negociais no âmbito da revisão da carreira docente.

O secretário-geral da Fenprof falou ainda sobre a recuperação do tempo de serviço congelado, para anunciar a criação de um "Mail Verde", uma plataforma disponível no 'site' da federação para os docentes comunicarem problemas que serão depois levados à comissão de acompanhamento do processo. ◆

Movimento defende proibição dos telemóveis nas escolas

Numa reunião no Ministério da Educação, movimento Menos Ecrãs, Mais Vida defendeu a proibição dos telemóveis nas escolas e o fim dos manuais digitais

LUSA
Açoriano Oriental

O movimento Menos Ecrãs, Mais Vida defendeu a proibição dos telemóveis nas escolas e o fim imediato dos manuais digitais numa reunião no Ministério da Educação que vai manter a decisão nas mãos dos estabelecimentos de ensino.

"Ficamos com a clara ideia de que o Ministério não vai seguir essa linha, o que é uma pena", lamentou Mónica Pereira, em declarações à agência Lusa no final de uma reunião no Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

Na reunião, em que esteve presente o secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, o movimento Menos Ecrãs, Mais Vida defendeu a proibição dos 'smartphones' em todas as escolas, uma decisão que, atualmente, está nas mãos dos diretores. "O estatuto do aluno diz que é proibido captar e divulgar imagens, mas essa questão não se pratica", referiu Mónica Pereira, que entende que, mais do que alterar o regulamento de cada escola para limitar o uso dos telemóveis, seria necessário rever o estatuto do aluno nesse sentido.

No ano passado, o anterior ministro da Educação, João Costa, pediu um parecer ao Conselho das Escolas sobre o tema e, na altura, os diretores entenderam que a solução para responder aos impactos negativos do uso dos telemóveis em contexto escolar não passa por proibir a sua utilização, defendendo que fossem os próprios agrupamentos a decidir.

Segundo a porta-voz do movimento, o MECI vai agora criar guias informativos para as escolas, mas apesar de reconhecer a importância das campanhas de informação e sensibilização, considera que não chega.

Ministério da Educação vai manter a decisão nas mãos dos estabelecimentos de ensino

Insuficiente é também a posição da tutela quanto aos manuais escolares digitais, acrescenta Mónica Pereira. Em agosto, o MECI anunciou a continuidade do projeto-piloto no próximo ano letivo, mas com a realização de uma avaliação de impacto da medida para decidir a sua continuidade a partir de 2025/2026. Para já, na quinta fase do projeto mantêm-se os mesmos moldes para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, com a possibilidade de novas turmas aderirem aos manuais digitais, mas não serão integradas novas turmas do 1.º ciclo e do ensino secundário.

ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS

MECI anunciou uma avaliação ao projeto-piloto dos manuais digitais

"Está muito aquém do que pedimos e do que é praticado noutros países", sublinhou a porta-voz, que antecipa que os resultados da avaliação de impacto reflitam as posições que têm sido partilhadas por muitos pais e professores.

Em maio, um inquérito realizado pelo movimento revelou que mais de quatro em cada cinco encarregados de educação estão insatisfeitos e defendem o fim da iniciativa. ◆

Reclamações sobem nos serviços postais no 2.º trimestre

As reclamações no setor das telecomunicações diminuíram 9% no segundo trimestre em termos homólogos, sobretudo devido à quebra nas queixas sobre comunicações eletrónicas, mas as relativas aos serviços postais aumentaram 10%, anunciou a Anacom

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Queixas contra serviço postal aumentaram 10%

LUSA
Açoriano Oriental

De abril a junho, a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) registou cerca de 23.200 reclamações escritas contra prestadores de serviços de comunicações, menos 9% do que em igual período de 2023, foi ontem divulgado.

Esta descida foi sobretudo impulsionada pela redução de 18% das reclamações sobre comunicações eletrónicas, para 14.200, enquanto as reclamações sobre serviços postais registaram um novo aumento homólogo, de 10%, para 9000.

Nas reclamações relativas a comunicações eletrónicas, a NOS foi o prestador que registou mais reclamações neste trimestre, tanto em termos absolutos como relativos, com 5400 queixas, menos 11% em termos homólogos e 1,9 reclamações por 1000 clientes.

Segundo a Anacom, a NOS é responsável por 38% das reclamações do setor.

Segue-se a Vodafone, responsável por 34% das reclamações do setor e o operador com a maior redução do número de reclamações no trimestre - 23% -, registando 4.900 queixas e 1,3 reclamações por 1000 clientes.

Já a MEO foi o prestador que registou o menor número de reclamações no setor: 3500, representando 25% do total e uma queda homóloga de 21%, o que se traduz em 0,7 reclamações por 1000 clientes.

Considerando o conjunto dos primeiros seis meses do ano, foram registadas 48 400 reclamações sobre serviços de comunicações, menos 11% em termos homólogos.

Deste total, 30 000 reclamações respeitam a comunicações eletrónicas (62% do total), menos 20% do que no mesmo período do ano anterior, enquanto os serviços postais foram responsáveis por 18.400 reclamações, mais 12% face ao período homólogo, e representam 38% do total.

Na análise semestral, a NOS foi também o prestador com o maior número de reclamações em termos absolutos e por 1000 clientes, seguindo-se a Vodafone e a MEO, que continua a ser o operador menos reclamado.

De acordo com o regulador, as falhas no serviço de acesso à Internet fixa foram o motivo mais reclamado pelos utilizadores de serviços de comunicações eletrónicas, respondendo por 1760 reclamações (12% do total do setor) no segundo trimestre do ano. São também o motivo com maior peso no primeiro semestre do ano, com 3700 queixas.

Os outros motivos mais reclamados foram a demora ou não resolução de reclamações, a demora ou reparação deficiente de serviços e as dificuldades no exercício do direito de livre resolução dos contratos.

No setor dos serviços postais, os CTT foram responsáveis por 7600 (85% do total) das 9000 reclamações registadas no segundo trimestre deste ano, o que traduz um aumento de 9% em comparação com o mesmo período de 2023.

A DPD é responsável por 7% das reclamações e o segundo operador postal mais reclamado, com 600 queixas no trimestre, menos 2% em termos homólogos.

O conjunto de outros prestadores postais menos reclamados (UPS, General Logistics, CEP II, DHL, VASP Premium, Logista, Ibercourier, TNT, entre outros) representou cerca de 8% das reclamações do setor e viu aumentar as reclamações neste período em 29%.

A falta de tentativa de entrega no domicílio foi o motivo mais reclamado nos serviços postais (17% do total de reclamações do setor) no segundo trimestre de 2024, sendo que os atrasos na entrega de correio normal nacional e o extravio de correio registado nacional foram os motivos que mais aumentaram face ao mesmo período de 2023.

Os dados da Anacom apontam ainda que, no conjunto do primeiro semestre, das 18.400 reclamações registadas sobre serviços postais, os CTT foram alvo de 15 400 ou 84% do total. ◆

Euronext Lisboa

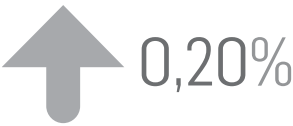
PSI20 6.773,8800 pts

0,20%

MAIOR SUBIDA BCP

1,08%

MAIOR DESCIDA NOS

-1,53%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,9200€	0,08%
BCP	0,4204€	1,08%
C. AMORIM	9,0400€	0,67%
CTT	4,4450€	-0,45%
EDP	3,8110€	0,40%
EDP RENOVÁVEIS	14,4000€	-0,48%
GALP ENERGIA	18,8100€	0,27%
GREENVOLT	8,3550€	0,66%
IBERSOL	7,2000€	0,00%
JER. MARTINS	16,6600€	-0,48%
MOTA-ENGIL	3,0780€	0,33%
NAVIGATOR	3,7200€	0,81%
NOS	3,5450€	-1,53%
REN	2,3750€	0,42%
SEMAPA	14,3800€	-0,42%
SONAE	0,9500€	0,21%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,490%

Euribor 6 meses
3,360%

Euribor 12 meses
3,088%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,1070
JAPÃO	IENE	162,5400
REINO UNIDO	LIBRA	0,8420
SUÍÇA	FRANCO	0.9415
BRASIL	REAL	6.2185

Governo autoriza abertura de créditos especiais para agilizar procedimentos

O Governo decidiu autorizar a abertura de créditos especiais, a transição e aplicação dos saldos de gerência para agilizar alguns procedimentos relacionados com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi ontem anunciado.

"No sentido de agilizar alguns dos procedimentos relacionados com o PRR [...] autorizo [...] a abertura de créditos especiais, a transição e a aplicação dos saldos de gerência, exclusivamente financiados por empréstimos do PRR", lê-se num diploma publicado no Diário da República.

A autorização foi dada, por delegação de competências, a entidades como as da administração central e à segurança social.

Esta autorização está dependente de um conjunto de critérios, como que a receita de cada uma das entidades tenha sido cobrada, que esteja em cumprimento com a programação financeira aprovada pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal e desde que os projetos de investimento estejam inscritos nos sistemas orçamentais.

O despacho, assinado pelo secretário de Estado do Adjunto e do Orçamento, José Maria Brandão de Brito, autoriza ainda reforços orçamentais da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

No caso destes reforços orçamentais, a Direção-Geral do Orçamento tem de confirmar a existência da contrapartida no programa orçamental das finanças.

Após a reprogramação do PRR, aprovada em setembro de 2023, a dotação do plano ascendeu a 22.216 milhões de euros.

O PRR, que tem um período de execução até 2026, pretende implementar um conjunto de reformas e investimentos tendo em vista a recuperação do crescimento económico.

Além de ter o objetivo de reparar os danos provocados pela covid-19, este plano tem o propósito de apoiar investimentos e gerar emprego. ◆ LUSA

Entrevista **Patinagem**

José Raimundo Presidente adjunto da Federação Portuguesa de Patinagem e Embaixador para a Ética no Desporto faz um balançou aos últimos quatro anos na direção do organismo, onde tem a seu cargo o desenvolvimento e a promoção da patinagem artística

Portugal já é uma potência mundial na modalidade da patinagem artística

Depois de quatro anos como vice-presidente, José Raimundo assumiu agora, no mandato 2024-2028, o cargo de presidente adjunto da FPP

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Recentemente foi reeleito para um segundo mandato na direção da Federação de Patinagem de Portugal (FPP), desta feita no cargo de presidente adjunto. Quais são os objetivos e as linhas mestras da direção da FPP para o próximo mandato?

Para o próximo mandato, a FPP, liderada pelo Professor Luís Sénica, tem objetivos claros e estratégicos que são fundamentais para o futuro do nosso desporto. Estamos focados na permanente melhoria da qualidade competitiva dos nossos clubes e das competições em Portugal. Este é um processo contínuo, que naturalmente inclui o fortalecimento das nossas Seleções Nacionais, para que se mantenham competitivas, tanto a nível nacional como internacional.

Além disso, queremos dar continuidade ao processo de modernização informática e administrativa da FPP. Embora tenhamos já um sistema muito consolidado, entendemos que a modernização é um processo em constante evolução e, por isso, continuaremos a investir em melhorias para garantir uma gestão eficiente e atualizada.

Também estamos comprometidos em reforçar a nossa comunicação. Apostando numa comunicação clara e eficaz para aumentar a visibilidade da marca Patinagem e promover o desenvolvimento do nosso desporto, atraindo mais atletas e seguidores.

> **Estamos orgulhosos de ter atingido o maior número de atletas federados de sempre, o que mostra que a patinagem mudou, avançou e melhorou**

Estamos orgulhosos de ter atingido o maior número de atletas federados de sempre neste ano de centenário, o que mostra que a patinagem em Portugal mudou, avançou e melhorou. Entramos neste novo mandato com a mesma ambição de sempre: vencer desafios e continuar a crescer.

Que balanço pode fazer da atividade desenvolvida no anterior mandato?

O balanço da atividade desenvolvida no anterior mandato é extremamente positivo. Durante esse período conseguimos alcançar vários objetivos estratégicos que haviam sido estabelecidos, o que impulsionou o crescimento e a visibilidade das nossas modalidades.

Vários dos nossos atletas destacaram-se em campeonatos europeus e mundiais, trazendo medalhas e reconhecimento para Portugal.

Fizemos uma forte aposta na formação de agentes desportivos, reconhecendo que agentes bem preparados são essenciais para o desenvolvimento saudável do desporto.

Criámos campanhas para promover a patinagem junto das comunidades e das escolas, resultando em um aumento significativo no número de atletas federados e no envolvimento da comunidade.

Não podemos deixar de destacar o compromisso com a ética e os valores desportivos. Trabalhámos para promover um ambiente desportivo saudável e justo, reforçando os princípios de *fair play* e respeito em todas as competições e atividades que organizamos.

Nos últimos quatro anos, a FPP continuou a desempenhar um papel vital como anfitriã de grandes eventos internacionais, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento e a promoção da patinagem a nível internacional. Durante este período, tivemos a honra de sediar a Taça da Europa de Patinagem Artística, a World Series, o Campeonato da Europa de Show e Precisão, o Campeonato da Europa de Patinagem Artística, Europe Artistic Skating Seminar em Sesimbra, Campeonato da Europa de Patinagem Velocidade e vários Campeonatos da Europa de Hóquei em Patins

Em resumo, o anterior mandato foi marcado por muitos avanços e conquistas importantes para a patinagem em Portugal. Estamos orgulhosos dos resultados alcançados e confiantes de que estamos no caminho certo para continuar crescendo e elevando o nível das nossas modalidades à excelência. Agora, o foco é manter essa trajetória de sucesso e enfrentar os novos desafios com a mesma dedicação e paixão.

Tendo a seu cargo a modalidade da patinagem artística, como caracteriza o atual momento da patinagem em Portugal?

A patinagem artística em Portugal está vivendo um momento de grande crescimento e desenvolvimento. Nos últimos anos, temos observado um aumento muito significativo no número de atletas, (atualmente mais de 10,000 mil praticantes), clubes e competições, o que demonstra o crescente interesse e envolvimento da comunidade desportiva com a modalidade.

Os resultados obtidos são testemunho do prestígio contínuo da patinagem artística portuguesa, a nível internacional. Além disso, eles destacam o crescimento constante e o desenvolvimento vigoroso da patinagem artística em Portugal. Não se trata apenas de conquistas desportivas, bem como de um aumento significativo no envolvimento e sucesso de associações de patinagem, clubes e treinadores em competições internacionais. Estamos, assim, a elevar consistentemente o nome da patinagem artística portuguesa ao mais alto patamar.

Estamos extremamente orgulhosos dos resultados alcançados por Portugal, nos últimos quatro anos. Conquistar 56 medalhas em campeonatos europeus, incluindo 17 de ouro, 21 de prata e 18 de bronze, é um feito notável que reflete o

Conquistar 56 medalhas em campeonatos europeus, incluindo 17 de ouro, 21 de prata e 18 de bronze, é um feito notável

esforço, a dedicação e o talento de nossos atletas, técnicos e todos os envolvidos no desenvolvimento da modalidade.

Nos últimos três mundiais, conquistamos 15 medalhas, sendo 5 de ouro, 3 de prata e 7 de bronze. No último mundial, realizado na Colômbia, obtivemos um desempenho especialmente notável, conquistando um total de 7 medalhas: 4 de ouro, 1 de prata e 2 de bronze. Com estes resultados Portugal é, sem dúvida, uma das maiores potencias.

Esses resultados são reflexo do trabalho árduo, da dedicação e do talento dos nossos atletas, assim como do suporte técnico e estratégico de toda a equipe envolvida. Continuamos comprometidos em elevar o nível e representar nosso país com excelência.

E nos Açores? Como se pode caracterizar o atual momento da patinagem na Região?

Atualmente, a patinagem nos Açores enfrenta alguns desafios difíceis e significativos, especialmente com a suspensão da Associação de Patinagem da Ilha Terceira devido à falta de clubes e recursos humanos. Estamos em uma fase de transição para o desporto na região, onde é essencial focar na revitalização e no fortalecimento das bases da patinagem.

Para ajudar a Associação Patinagem da Ilha Terceira a superar este momento difícil, é fundamental a união das restantes associações dos Açores, São Miguel e Pico. A cooperação entre as associações é essencial para criar estratégias de crescimento, compartilhar recursos e promover a criação de novos clubes, garantindo assim que o desporto continue a evoluir na região.

A FPP tentou, junto das associações, encontrar soluções para resolver o desenvolvimento local da patinagem na ilha Terceira. Esses esforços visaram garantir que o desporto continuasse a crescer e a fortalecer-se, mesmo diante das dificuldades atuais.

Apesar desses desafios, acreditamos que há muito potencial nos Açores, com atletas talentosos e dedicados, além de treinadores e dirigentes comprometidos com a promoção e o desenvolvimento da patinagem.

No passado os Açores contaram com várias organizações, nacionais e internacionais, nas modalidades de hóquei em patins e patinagem artística. No próximo mandato podem acontecer novos eventos na Região nestas modalidades?

Os Açores têm uma rica história na organização de eventos nacionais e internacionais, tanto em hóquei em patins, patinagem de velocidade e em patinagem artística. No passado, essas competições desempenharam um papel crucial no desenvolvimento e na visibilidade do desporto na região.

A essência do desporto é muito mais do que apenas competir ou ganhar, trata-se de promover valores como *fair play*, respeito, integridade e igualdade

Para o próximo mandato a realização desses eventos dependerá de vários fatores, incluindo o interesse e o empenho das associações e clubes locais, bem como a capacidade de mobilizar os recursos necessários para a realização das mesmas.

Desde o início do ano que o José Raimundo desempenha, de igual modo, a função de Embaixador para a Ética no Desporto. Quais são as responsabilidades que estes cargos acarretam?

O cargo de Embaixador para a Ética no Desporto envolve várias responsabilidades importantes. Em primeiro lugar, o Embaixador deve promover ativamente os valores éticos no desporto, como o *fair play*, o respeito, a integridade e a igualdade. Isso inclui incentivar práticas desportivas justas e honestas em todas as competições e contextos.

Outra das responsabilidades é educar e sensibilizar todos os envolvidos no desporto sobre a importância da ética. O Embaixador desempenha um papel chave em liderar campanhas educativas, ministrar palestras e organizar workshops que ajudam a difundir esses valores entre atletas, treinadores, dirigentes, pais e até mesmo o público.

Também é responsabilidade do Embaixador aumentar a visibilidade das questões éticas no desporto. Isso envolve trabalhar com os órgãos de comunicação social e o público para destacar a importância de um comportamento ético e honesto em todos os níveis, desde o desporto de base até o profissional.

O Embaixador deve colaborar com organizações desportivas na criação e implementação de políticas que promovam a ética e combatam práticas prejudiciais, como o doping e a manipulação de resultados. A ideia é garantir um ambiente desportivo limpo e justo para todos os participantes.

Em suma, o Embaixador para a Ética no Desporto tem a responsabilidade de ser um líder ético, educador, mediador e promotor de um desporto mais justo e respeitoso.

O desporto sem ética é desporto?

Não, o desporto sem ética não pode ser considerado verdadeiro desporto. A essência do desporto é muito mais do que apenas competir ou ganhar, trata-se de promover valores como *fair play*, respeito, integridade e igualdade. A ética é fundamental porque assegura que todos os participantes têm as mesmas oportunidades e que o resultado das competições é alcançado de forma justa e honesta.

Sem ética, o desporto perde seu sentido, pois passa a ser dominado por práticas desleais, como trapaça, doping, manipulação de resultados e outros comportamentos antiéticos que comprometem a integridade das competições. O verdadeiro espírito desportivo envolve mais do que a vitória, inclui também o respeito pelo adversário, pelas regras e pela justiça. Portanto, sem ética, o desporto deixa de ser uma atividade nobre e educativa e perde sua capacidade de inspirar, educar e unir pessoas em torno de objetivos comuns e saudáveis.

Em suma, o desporto só é genuinamente desporto quando é praticado com ética. É isso que garante um ambiente de competição saudável e que mantém a essência e o propósito do desporto vivos.

Os agentes que direta, ou indiretamente, estão envolvidos no fenómeno desportivo estão atentos à temática da ética no desporto?

A atenção à ética no desporto tem crescido significativamente entre os diversos agentes envolvidos, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Atletas, treinadores, dirigentes, patrocinadores, média e público estão cada vez mais conscientes da importância de manter um ambiente desportivo justo e honesto. Muitos deles reconhecem que a ética é essencial para a credibilidade do desporto e para garantir que o espírito competitivo seja preservado de maneira saudável.

Nos últimos anos, vimos um aumento nas iniciativas de educação e sensibilização sobre ética desportiva promovidas pelo Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), federações, clubes e organizações internacionais. Estas iniciativas incluem a implementação de códigos de conduta, campanhas antidoping, programas de formação para atletas e treinadores, e ações para prevenir a manipulação de resultados. O objetivo é criar uma cultura desportiva que valorize o *fair play* e o respeito, tanto dentro quanto fora das competições.

Apesar desse progresso, é preciso reconhecer que ainda existem áreas que necessitam de maior atenção. Em algumas situações, a pressão por resultados e o desejo de vencer a qualquer custo podem levar a comportamentos antiéticos, como o uso de substâncias proibidas, a manipulação de resultados, ou até mesmo a violência no desporto. Isso mostra que a conscientização e a adesão aos valores éticos ainda são desiguais e precisam ser reforçadas.

Portanto, embora haja uma crescente atenção à ética no desporto por parte de muitos agentes, é crucial continuar promovendo e fortalecendo esses princípios em todos os níveis. A ética no desporto não deve ser apenas uma preocupação periférica, mas sim uma prioridade central que guia todas as ações e decisões. Somente assim poderemos garantir que o desporto continue a ser uma atividade justa, educativa e inspiradora, que contribua positivamente para a sociedade.◆

RELAX

Exclusivo portuga de férias , 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: Contacto: 918 177 304

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
05/09/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Mosteiros **Zonas:** Rua da Areia, Rua Beira Mar, Rua das Laranjeiras, Rua dos Moinhos, Rua das Pensões, Rua de Santo Amaro, Rua das Vinhas, Largo da Igreja, Rua Álvares Cabral, Rua Nova, Rua do Outeiro Grota, Rua Eira Velha	Das 09h45 às 10h15 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Mosteiros **Zonas:** Beco 1º Outeiro Areia, Beco da Grota, Largo da Igreja, Rua 2º Beco da Areia, Rua da Areia, Rua do Castelo, Rua do Cemitério, Rua da Esquina, Rua da Igreja, Rua dos Moinhos, Rua Nova, Rua do Outeiro Grota, Rua do Passal, Rua das Pensões, Rua da Ponte, Rua do Porto, Rua do Ramal, Travessa da Rua da Ponte	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.
Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:
Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

VENDE-SE
Espaço de Restauração

c/ aproximadamente 400 m2,
em rua pedonal,
na Baixa da cidade de Ponta Delgada.
Contacto: 962 651 830

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente
à sua disposição uma revista que fala de nós

um nome de confiança

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314

OFERTA DE EMPREGO M/F

Necessitamos de funcionário para DMC

Para quem o alemão seja língua nativa, ou qualquer nacionalidade mas que fale fluentemente alemão.
Carta de condução obrigatório.
Deixar o **Curriculum Vitae**, neste jornal, com o nº de resposta **7739**.

O LEÃO DO ATLÂNTICO

Vitória e Benfica Águia desceram do Campeonato de Futebol dos Açores e vão defrontar-se na segunda jornada do Campeonato de São Miguel, a 17 de novembro

Campeonato de São Miguel começa no dia 10 de novembro

Futebol. **Prova maior do futebol micaelense vai contar com a participação de 10 equipas. O Campeonato de São Miguel vai iniciar-se a 10 de novembro, terminando, 18 jornadas depois, no dia 13 de abril de 2025**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Campeonato de São Miguel da temporada de 2024/2025 vai contar com a participação de 10 clubes.

De acordo com o sorteio realizado na passada sexta-feira, a prova arranca a 10 de novembro e termina a 13 de abril do próximo ano.

1.ª jornada (10 novembro)
Benfica Águia - S. António
Oliveirenses - Vale Formoso
Santiago - Águia
Vitória - Vasco Gama
Sp. Ideal - U. Micaelense

2.ª jornada (17 novembro)
S. António - Águia
Vasco Gama - Sp. Ideal
Benfica Águia - Vitória
Vale Formoso - Santiago
U. Micaelense - Oliveirenses

3.ª jornada (24 novembro)
Vitória - S. António
Santiago - U. Micaelense
Águia - Vale Formoso
Sp. Ideal - Benfica Águia
Oliveirenses - Vasco Gama

4.ª jornada (1 dezembro)
S. António – Vale Formoso
Benfica Águia – Oliveirenses
Vitória – Sp. Ideal
U. Micaelense – Águia
Vasco Gama - Santiago

5.ª jornada (8 dezembro)
Sp. Ideal - S. António
Águia - Vasco Gama
Vale Formoso - U. Micaelense
Oliveirenses - Vitória
Santiago - Benfica Águia

6.ª jornada (15 dezembro)
S. António - U. Micaelense
Vitória - Santiago
Sp. Ideal - Oliveirenses
Vasco Gama - Vale Formoso
Benfica Águia - Águia

7.ª jornada (12 janeiro)
Oliveirenses – S. António
Vale Formoso – Benfica Águia
U. Micaelense – Vasco Gama
Santiago – Sp. Ideal
Águia - Vitória

8.ª jornada (19 janeiro)
S. António - Vasco Gama
Sp. Ideal - Águia
Oliveirenses - Santiago
Benfica Águia - U. Micaelense
Vitória - Vale Formoso

9.ª jornada (26 janeiro)
Santiago - S. António
U. Micaelense - Vitória
Vasco Gama - Benfica Águia
Águia - Oliveirenses
Vale Formoso - Sp. Ideal

10.ª jornada (2 fevereiro)
S. António - Benfica Águia
Vale Formoso - Oliveirenses
Águia - Santiago
Vasco Gama - Vitória
U. Micaelense - Sp. Ideal

11.ª jornada (9 fevereiro)
Águia - S. António
Sp. Ideal - Vasco Gama
Vitória - Benfica Águia
Santiago - Vale Formoso
Oliveirenses - U. Micaelense

12.ª jornada (16 fevereiro)
S. António - Vitória
U. Micaelense - Santiago
Vale Formoso - Águia
Benfica Águia - Sp. Ideal
Vasco Gama - Oliveirenses

13.ª jornada (23 fevereiro)
Vale Formoso - S. António
Oliveirenses - Benfica Águia
Sp. Ideal - Vitória
Águia - U. Micaelense
Santiago - Vasco Gama

14.ª jornada (16 março)
S. António - Sp. Ideal
Vasco Gama - Águia
U. Micaelense - Vale Formoso
Vitória - Oliveirenses
Benfica Águia - Santiago

15.ª jornada (23 março)
U. Micaelense - S. António
Santiago - Vitória
Oliveirenses - Sp. Ideal
Vale Formoso - Vasco Gama
Águia - Benfica Águia

16.ª jornada (12 janeiro)
S. António - Oliveirenses
Benfica Águia - Vale Formoso
Vasco Gama - U. Micaelense
Sp. Ideal - Santiago
Vitória - Águia

17.ª jornada (6 abril)
Vasco Gama - S. António
Águia - Sp. Ideal
Santiago - Oliveirenses
U. Micaelense - Benfica Águia
Vale Formoso - Vitória

18.ª jornada (13 abril)
S. António - Santiago
Vitória - U. Micaelense
Benfica Águia - Vasco Gama
Oliveirenses - Águia
Sp. Ideal - Vale Formoso. ◆

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
MONTE DA GUIA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
SÃO JORGE – Em Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S - Em Lisboa
LAURA S – Em Ponta Delgada largando para Graciosa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1ºParte
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 31 de agosto (sorteio 70
4 5 13 32 34 + 9

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de agosto (sorteio 70)
NÚMEROS: 3 24 27 33 42
ESTRELAS: 4 6

M1LHÃO
Sorteio de 30 de agosto (sorteio 35)
NÚMEROS: DWC 06772

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 2 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**20394**	€600.000,00
2ºPrémio	**63000**	€60.000,00
3ºPrémio	**66712**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 29 de agosto (semana 35)

1ºPrémio	**22921**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**35983**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**52019**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**44486**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11935

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3							1	4
		9	1			7		6
			4	5		3	8	9
7	1	5			6		3	
8	3		5		7		6	1
	9		3			2	7	5
2	5	1		9	3			
9		3			4	1		
4	8							

Grau de dificuldade **médio**

	6							
			5		8	2		6
	1		2					4
		7		2		3	5	
	2	3		7		9		
8					9		3	
6		5	1		2			
							1	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11935

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

6	4	2			
5				6	
2					3
		1	4		
				5	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Actínio (s.q.). Contr. da prep. de com o art. indef. um. Semblante. 2. Contr. do pron. pess. lhe com o pron. pess. o. Assim, tal e qual. Oferecer. 3. Murmúrio das ondas. Antiga cidade da Mesopotâmia. 4. Aquelas. O espaço aéreo. Privado do uso da fala. 5. Unidade monetária da Arménia. Agregar. 6. Grosa (abrev.). Relação. A unidade. 7. Pequeno prego usado pelos sapateiros. Étimo. 8. Sarça. Curada. Computador Pessoal (sigla). 9. Pref. de negação. O m. q. cassouro. 10. Canção. Caminho orlado de casas dentro de uma povoação. Unidade monetária do Peru. 11. Mamífero cetáceo muito voraz. Unidade de medida agrária equivalente ao decâmetro quadrado. Interj. designativa de cautela.

VERTICAIS: 1. Espíritos. Domesticador de serpentes. 2. Debaixo. Desviar-se rapidamente. 3. Suf. de agente ou profissão. Pano branco, inglês, muito usado no Brasil, para fatos de homem. Instituto Camões (abrev.). 4. Grande massa de água salgada. Acidente Vascular Cerebral. 5. Viver da usura. Rio da Suíça. 6. Um milhar. Red. de maior. Que é próprio dela. 7. Planta da família das teáceas. Tornar lasso. 8. Remoinho de água (reg.). Átomo, grupo de átomos ou molécula que perdeu a sua neutralidade eléctrica por ter captado ou perdido um ou mais electrões. 9. Anno Domini (abrev.). Apresenta (razões). Terceira vogal (pl.). 10. Caulino. Provincianismo (abrev.). 11. Erro, culpa. Além, naquele lugar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11935

3	2	8	7	6	9	5	1	4
5	4	9	1	3	8	7	2	6
1	7	6	4	5	2	3	8	9
7	1	5	9	2	6	4	3	8
8	3	2	5	4	7	9	6	1
6	9	4	3	8	1	2	7	5
2	5	1	6	9	3	8	4	7
9	6	3	8	7	4	1	5	2
4	8	7	2	1	5	6	9	3

5	6	2	7	9	4	1	8	3
3	9	4	5	1	8	2	7	6
7	1	8	2	6	3	5	9	4
4	8	7	9	2	6	3	5	1
9	5	6	3	8	1	4	2	7
1	2	3	4	7	5	9	6	8
8	4	1	6	5	9	7	3	2
6	7	5	1	3	2	8	4	9
2	3	9	8	4	7	6	1	5

SUDOKUS 11935

1	3	5	6	4	2
6	4	2	1	3	5
5	1	3	2	6	4
2	6	4	5	1	3
3	5	1	4	2	6
4	2	6	3	5	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ac, Dum, Face. 2. Lho, Sic, Dar. 3. Murmulho, Ur. 4. As, Ar, Álalo. 5. Dram, Adir. 6. Gr, Rol, Um. 7. Puia, Raiz. 8. Silva, Sã, PC. 9. In, Cassoiro. 10. Lai, Rua, Sol. 11. Orca, Are, Vá.
VERTICAIS: 1. Almas, Psilo. 2. Chus, Guinar. 3. Or, Dril, IC. 4. Mar, AVC. 5. Usurar, Aar. 6. Mil, Mor, Sua. 7. Chá, Lassar. 8. Ola, Ião. 9. Ad, Aduz, Is, 10. Caulim, Prov, 11. Error, Acolá.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Viva a sua relação com entrega. Amar só faz sentido dessa forma. O ar puro é precioso para a saúde. Possíveis novidades no campo material. Algo de bom aproxima-se.

Touro 21/04 a 20/05
Um novo amor pode invadir o seu coração. Seja moderado nas refeições. Comer de mais faz mal à saúde. Período favorável. Sentirá que o seu esforço foi recompensado.

Gémeos 21/05 a 20/06
Evite julgar a pessoa amada. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite dar ouvidos a terceiros. Observe a natureza e recupere a harmonia interior. Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.

Leão 23/07 a 22/08
Poderá concretizar um sonho a nível amoroso. Possíveis dores musculares, previna-as fazendo alongamentos. Possibilidade de receber um aumento de ordenado.

Virgem 23/08 a 22/09
Ponha termo a uma relação que o faz infeliz. Coma mais legumes e mantenha os intestinos a funcionar bem. Fase favorável no que respeita ao dinheiro. Amealhe.

Balança 23/09 a 23/10
Mostre os seus sentimentos sem receios. Controle o peso. Não sobrecarregue as articulações. Combata as energias negativas. O sucesso está para breve.

Escorpião 24/10 a 21/11
Dê prioridade à sua relação. Seja mais amorosa com o seu par. Atenção ao sistema respiratório. Conclua tudo aquilo que começa. Terá maior poder material.

Sagitário 22/11 a 20/12
Se conhecer alguém tenha o cuidado de não avançar sem certezas e não corra riscos. Para levantar a autoestima faça exercício físico. Evite confiar demasiado em certas pessoas.

Capricórnio 21/12 a 19/01
É possível que se sinta muito sensível e inquieto. Alivie problemas de pele com calêndula, pois acalma e cicatriza. Período de maior agitação no trabalho.

Aquário 20/01 a 19/02
Esclareça os mal-entendidos que surjam na relação. Controle as emoções. A instabilidade pode prejudicar a sua saúde. Trabalhe com afinco para que o sucesso seja garantido.

Peixes 20/02 a 20/03
Converse com o seu par. O diálogo é essencial para evitar o fracasso da relação. Faça caminhadas diárias. Fase estável a nível profissional.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

 Lua Nova 02/10
 Q. Crescente 11/09
 Lua Cheia 18/09
 Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h14
Pôr do Sol às 20h08

Humidade prevista
para hoje 61% | amanhã 66%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 08:28 e 20:52
Preia-mar às 02:27 e 14:39
Amanhã Baixa-mar às 08:56 e 21:20
Preia-mar às 02:55 e 15:08

Grupo Ocidental

20/26
26

Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.

Grupo Central

20/26
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

20/26
26

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.Mar cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
15:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:25 Nada Será Como Dante
20:00 Telejornal Açores
20:30 Portugueses pelo Mundo- Comunidades
21:08 As Coisas em Volta: A Vida Misterioso dos Objetos
23:08 Reserva da Biosfera Portugal

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Amor Sem Igual
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Portugueses pelo Mundo- Comunidades
20:44 Joker
21:44 Curral de Moinas

Cinemundo 18:15

UMA SOGRA DE FUGIR

Após anos de encontros desastrosos procurando pelo par ideal, Charlotte apaixona-se pelo homem perfeito, Kevin. O problema é a mãe dele... Que teme perder mais uma coisa importante de sua vida.

RTP 2

06:05 Zig Zag
08:30 Jogos Paralímpicos de Verão
11:56 Artes do Mar
12:29 A Conversa dos Outros
13:02 Enfermeira ao Domicílio
15:34 A Fé dos Homens
17:00 Jogos Pralímpicos de Verão
20:07 Terra de Leões
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:53 Desejo Duplo
22:51 Jogos Paralímpicos de Verão

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:20 Dilema
21:10 Cacau
22:10 Festa É Festa
22:35 Dilema
00:55 Autores

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:35 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:05 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:05 Travessia

CINEMUNDO

02:05 The Conjuring- A Evocação
04:05 O Gang- Assalto Arriscado
05:35 Jane Eyre
07:40 O Castor
09:20 D.O.A.- Guerreiras Mortais
10:55 Você Tem Uma Mensagem
12:55 As Duas Faces de Janeiro
14:35 Dirty Dancing
16:15 Gran Torino
18:15 Uma Sogra de Fugir
20:00 Filomena
21:40 Estado Livre de Jones

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA
Sinal de transito situado no parque de estacionamento junto ao jardim Antonio Borges necessita de reparação

Guilherme Ramos fecha plantel do Santa Clara

Futebol. O Santa Clara garantiu a contratação do defesa central português Guilherme Ramos, que chega do Hamburger SV por empréstimo, com opção de compra, no último dia do mercado de transferências. O atleta de 27 anos, formado no Linda a Velha e Sporting, estava na segunda divisão alemã nas últimas quatro épocas.

Internacional português nos escalões Sub-17 e Sub18, Guilherme Ramos vai estrear-se na I Liga portuguesa, depois de ter passado pelas equipas B e Sub-23 do Sporting. Na carreira, conta ainda com a passagem pelo Mafra e Feirense, antes de dar o salto para o futebol alemão, em 2022.

Primeiro, para o Arminia Bielefeld, onde esteve duas temporadas, realizando 40 jogos e marcando um golo. Transferiu-se depois para o Hamburger SV, onde no ano de estreia fez 25 partidas e faturou por uma vez. Na atual temporada, só foi opção por uma ocasião.

No fecho do mercado, o Santa Clara também inscreveu o defesa Pedro Pacheco, atleta que se encontra a recuperar de lesão sofrida na pré-temporada.

Os brasileiros Caio Ribas (médio, 20 anos, Atlético Mineiro) e Matheus Julião (defesa, 21 anos, Vasco da Gama), também foram inscritos pelo Santa Clara, mas deverão seguir para as equipas B e Sub-23 açorianas. ◆ NMN

GOVERNO DOS AÇORES

Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro

Número de alunos matriculados no ensino artístico aumentou este ano

O número de alunos matriculados no ensino artístico aumentou. O anúncio foi feito ontem pela Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, no arranque do ano escolar, na Escola Básica e Secundária de Velas.

"Este ano temos mais 11% de alunos no ensino artístico, do que comparado com o ano 2020", revelou a governante, adiantando que "pela primeira vez, na EBS de Velas será lecionado o ensino artístico, a começar no 1.º ciclo do ensino básico."

"Temos agora o ensino artístico em seis das nove ilhas dos Açores", frisou.

De acordo com a titular da pasta da Educação, este projeto "corresponde a um desafio lançado pela tutela" e a que a escola jorgense "aderiu".

Segundo o Portal do Governo dos Açores, Sofia Ribeiro pretende que este projeto cresça, para que "possa estender-se a outros anos de escolaridade" e abranger "mais alunos".

"Este é um projeto que corresponde ao Programa do XIV Governo Regional dos Açores e que responde a um Projeto de Resolução aprovado pela Assembleia Legislativa dos Açores", explicou.

Na ocasião, foi, ainda, inaugurado o projeto vencedor do Orçamento Participativo dos Açores, "Sala de Convívio Inovadora". ◆ CP

Santa Clara leva troféu às nove ilhas dos Açores

Futebol. O troféu de campeão da II Liga, época 2023/2024, conquistado pelo Santa Clara, iniciou ontem uma viagem pelas nove ilhas dos Açores.

"Tour de Campeão pelos Açores" é o nome da iniciativa que durará até dia 11 de setembro. Durante nove dias, a taça de campeão dos açorianos vai estar perto dos adeptos do clube que residem nas nove ilhas.

"O Santa Clara irá disponibilizar o acesso ao troféu de campeão para que todos os açorianos tenham a oportunidade de ver e tirar fotografias com este símbolo de orgulho", lê-se na nota de imprensa.

O troféu esteve ontem na ilha do Corvo, seguindo hoje para as Flores, onde irá estar na Praça Marquês de Pombal. Depois viajará para Faial (dia 4), Pico (5), São Jorge (6), Graciosa (7), Terceira (8), Santa Maria (9), regressando a São Miguel no dia 11. ◆ NMN